

1893

RETROSPECTO COMMERCIAL

DO

«JORNAL DO COMMERCIO»

REPOSICAO DO RETROSPECTO COMMERCIAL

REPOSICAO DO RETROSPECTO COMMERCIAL

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA DO «JORNAL DO COMMERCIO» DE RODRIGUES & C.

1893

1894-2198

380

1893

RETROSPECTO COMMERCIAL

É necessário confessar que empreendemos o retrospecto do anno de 1893 bastante constrangidos. Apesar do movimento commercial, por si, não poder ser considerado como prova nem de decadencia do nosso credito no exterior, nem de diminuição de nosso commercio internacional, este ultimo soffreu entretanto modificações tão importantes que agora parece mais limitado ás transacções do pequeno commercio, do que ás transacções a que a praça do Rio de Janeiro se acostumou.

Pouco a pouco o negocio de importação ficou reduzido ás encomendas remetidas aos mercados estrangeiros para satisfazer o consumo de semanas, ou de mezes, e deste systema resultou modificações em outros ramos do movimento commercial, como procuraremos provar em seguida. Sem receio de exagerar em muito, podemos asseverar que o negocio de importação no anno passado ficou reduzido ás remessas de generos de finadas, não aos negociantes de grande trato, mas aos intermediarios, que vendem directamente ao consumidor.

Em defesa desta mudança radical no movimento da importação, declarava-se que os intermediarios virão-se obrigados a encomendar generos, por que os importadores, assustados pelas fluctuações nas taxas cambias, não querião comprometter-se, e procuravão vender a preços sobre base em ouro, convingido, portanto, mais ao intermediario pagar uma commissão modica, e importar directamente os generos de seu consumo, do que pagar ao importador um lucro, e ainda se sujeitar ás fluctuações no mercado de cambio. Dahi, ao nosso vêr, procederão muitas das queixas que ouvimos da parte de importadores durante o anno de 1893.

Resta-nos declarar, como opinião nossa, que a posição actual é transitoria, e restabelecida a confiança mercantil, o movimento commercial tornará aos seus antigos eixos, e, erámos, em proveito de todos.

Quanto á importação de fazendas, a unica de que não se apoderou inteiramente o negocio de encomendas, o resultado do primeiro semestre do anno foi

satisfactorio, mas, dos meados de Julho ate o fim do anno, houve uma quasi paralysação de transacções.

A renda da nossa Alfandega, tambem, demonstrou que a importação do primeiro semestre foi avultada; mas da actividade que os mercados mostrãõ, provierão receios pela perspectiva desfavoravel das colheitas de café, tanto na zona do Rio, como na de S. Paulo, e sendo o café com que sempre temos de contar para fornecer os fundos que nosso commercio internacional exige nos mercados estrangeiros. E o movimento do cambio tambem produziu receios; as taxas baixas forão aproveitadas nas vendas de generos importados durante os mezes de Março e Abril, e, como tem acontecido nos annos anteriores, não era impossivel que os importadores contassem com taxas mais altas em Agosto e Setembro, época em que, ainda sendo pequenas as colheitas, os cafés novos affluem em geral aos mercados do Rio e Santos. Com effeito, em Julho e Agosto houve firmeza no mercado de cambio, mas os acontecimentos ultteriores transformãõ todos os calculos commerciaes, e prejuizos, em lugar de lucros, resultãõ das transacções realizadas nos primeiros mezes do anno.

O augmento do commercio de encomendas produziu uma modificação importante. Em lugar dos intermediarios se comprometterem com os importadores, como dantes era a praxa, por letras encadas no estrangeiro e accitas aqui, ficarão devedores aos bancos, e portanto os agentes, ou importadores, não figurãõ como importantes tomadores de cambio; os bancos ficarão quasi senhores desta mercado, e habilitados a influir sobre elle ao seu talento.

A nós não cabe declarar se elles aproveitãõ desta posição, ou não. Porém ainda não apprehendemos, porque o banqueiro seja superior aos instintos mercantis que levão todos nós a auferir lucros licitos.

Quanto á exportação, somente podemos nos referir ao resumo que publicamos em seguida. O ne-

995 19 12 44

gocio de café em nossa praça continuou a ser feito com conservatismo, que se tornou absolutamente necessario pelos preços extraordinarios que regnaram durante o anno. Com uma sacca de café vendendo cerca de 100\$000, não ha incentivo para conservar existencias, e esta politica de prudencia foi em geral seguida durante o anno pelos commissarios e pelos enaccedores. A firmeza do mercado recebeu rude choque, quando a especulação bolsista explodiu em Abril nos mercados consumidores, mas pouca influencia teve este acontecimento no mercado do Rio.

O movimento em geral dos mercados estrangeiros tambem foi favoravel, e cremos que podemos aceitar o resultado do commercio em café como lisonjeiro durante o anno.

Em resumo, o commercio de importação não deixou os lucros esperados, em parte porque os importadores esquecerão-se do resultado de colheitas pequenas de café, e em parte por motivos que a ninguém foi dado prever. O commercio de exportação deu resultado satisfactorio, porque nunca 2.500,000 saccas de café produzirão tanta moeda corrente na historia da praça do Rio de Janeiro, e os preços que regularão nos mercados estrangeiros, passada a crise bolsista de Abril, mostrarão sempre tendencia a subir. E podemos ajuntar que os preços em ouro nunca chegarão ás cotações extremas que temos visto em annos anteriores de colheitas pequenas, a que este facto foi reconhecido no estrangeiro, como o consumo regular de café claramente demonstrou.

Sentimos não poder certificar que a posição do Thesouro Nacional melhorou no anno de 1893. No seu relatório o então ministro, Sr. Serzedello Corrêa, forneceu os seguintes algarismos relativos aos organamentos fechados e a fechar-se :

ANNO DE 1890	
Renda ordinaria	174,263:000\$000
Extraordinaria	20,990:000\$000
Despeza	195,253:000\$000
Deficit	220,646:000\$000
Recursos a adicionar :	
Liquido dos depósitos	6,524:000\$000
Emissão de nickel	157:000\$000
Saldo de 1889	90,578:000\$000
Saldo	97,259:000\$000
	71,867:000\$000

A este saldo o Sr. Ministro adicionou a quantia de 48.271:000\$, proveniente da differença entre os depósitos recolhidos pelos bancos para garantia das respectivas emissões, ou 64.916:000\$ e o resgata de bilhetes do Thesouro, 6.095:000\$ e empréstimos á lavoura, 10.550:000\$, e apresenta como saldo que deve figurar como definitivo no balanço da receita e despeza de 1890, a somma de 120.138:000\$. Diz o relatório que na despeza demonstrada de 220.646:000\$ está contemplada a que foi feita por creditos sup-

ANNO DE 1891

plementares e extraordinarios e pelos especiaes da tabella C.

O balanço provisório apresentado pelo Sr. Ministro forneceu os algarismos seguintes :

Renda ordinaria	190,723:000\$000
Extraordinaria	37,897:000\$000
Despeza	228,620:000\$000
Saldo	221,532:000\$000
Liquido dos depósitos depois de deduzida a importancia recebida dos bancos	7,088:000\$000
	30,801:000\$000
	37,889:000\$000

Provendo a differença, entre este saldo e o que forneceu as estimativas no relatório anterior, de não ser ainda conhecida a despeza effectuada em Londres durante o primeiro trimestre de 1892; de não terem atingido o algarismo calculado as despezas por autorisações especiaes e de ter o liquido dos depósitos excedido ao que então se avaliou, em 3.889:000\$000. Augmentando o saldo supra com as verbas de :

Quantias recolhidas para base da emissão bancaria	12,611:000\$000
Moedas de nickel (em substituição)	638:000\$000
Revisão do contrato com o Banco Territorial de Minas-Geraes	600:000\$000
E saldo do exercicio de 1890	120,124:000\$000
Total	133,974:000\$000

E deduzindo as quantias seguintes :

Resgata de papel moeda	3,470:000\$000
Dito de bilhetes do Thesouro	400:000\$000
Compra de prata para ser amoldada	1,653:000\$000
Total	5,523:000\$000

o Sr. Ministro calculou em 166,340:000\$000 o saldo indicado no balanço provisório, para ser levado no anno seguinte.

ANNO DE 1892

Faltando muitos documentos relativos a este exercicio, os algarismos, organizados com os elementos recebidos, apresentão o seguinte resultado :

Renda ordinaria	181,096:000\$000
Extraordinaria	7,443:000\$000
Despeza	189,439:000\$000
	201,159:000\$000

Excesso da despeza 11,720:000\$000

Tomando, porém, em consideração os balanços que faltão para completar os 12 mezes, e calculados para produzir 18,226:000\$000 e a renda presumivel do periodo addicional 17,301:000\$000

teremos a quantia de 35,227:000\$000 que, sommada á renda conhecida, dará um total de 224,967:000\$000

Quanto á despeza or anison-se a tabella seguinte :

Despezas fixadas pelo orçamento	205,948:000\$000
Autorizadas pela mesma lei	2,057:000\$000
Creditos extraordinarios e supplementares, incluindo 11.710:000\$ de differenças de cambio	60,052:000\$000

Total 268,058:000\$000

Renda estimada em 224,967:000\$000

Resulta um deficit de 43,091:000\$000 que ficará reduzido a 24.119:000\$ se levar em conta o liquido dos depósitos calculado em 18.972:000\$000.

As seguintes operações se realizarão durante o anno, que não devem influir sobre o resultado do exercicio :

Emissão de nickel	956:000\$000
Dita de moeda-papel, lei de 18 de Julho de 1885	40,956:000\$000
Resgata de papel pelo Banco da Republica	8,931:000\$000
Saldo provavel de 1891	16,761:000\$000
	226,605:000\$000

Empréstimos aos bancos, conforme a lei supra	49,956:000\$000
Depositas nos bancos	93,871:000\$000
Pago ao Banco da Lavoura e Commercio, juros do empréstimo do Estado de Sergipe	77:000\$000
	143,904:000\$000

e o Sr. Ministro calcula que o exercicio de 1892 será encerrado com um saldo de 89,952:000\$000.

ANNO DE 1893

Tendo este anno apenas quatro mezes de existencia, quando o Relatório foi organizado, os algarismos são hypotheticos, mas os calculos do Sr. Ministro derão o seguinte provavel resultado :

Renda	253,621:000\$000
Despezas fixadas pela lei de 21 de Novembro de 1892	197,308:000\$000
Autorizadas pela mesma lei	591:000\$000
Creditos extraordinarios	10,997:000\$000
Differenças de cambio	27,946:000\$000
Augmento de vencimentos do pessoal da Imprensa Nacional	198:000\$900
	237,043:000\$000

deixando um saldo de 16,578:000\$, ou levando em conta o liquido dos depósitos, sobre a base do anno de 1891, ou 3,500:000\$, este saldo será elevado a 20,078:000\$000.

ANNO DE 1894

A Lei n. 191 A de 30 de Setembro orçava a renda e fixou as despezas do exercicio vindouro da seguinte forma :

Renda	233,521:000\$000
Despeza	250,457:000\$000
Deficit	16,936:000\$000

sobre o qual é muito cedo para fazer-se qualquer observação, salvo a de chamar attenção para o facto de que os creditos de 18,000:000\$, em ouro, para o

Ministerio da Guerra e de 12,000:000\$, em ouro, para o da Marinha não são incluídos no referido orçamento.

Os acontecimentos mais importantes pertencem ao Ministerio da Fazenda, durante o anno passado, foram : a organização do Banco da Republica do Brazil, que trataremos em seguida ; as mal imaginadas idéas do Sr. Serzedello sobre o resgate da papel-moeda e o empréstimo negociado em Londres pela Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Além destes houve a discussão sobre a reorganização do Tribunal de Contas, que terminou pelo voto do Sr. Vice-Presidente da Republica, em 30 de Setembro, da lei que passou no Congresso Nacional em 22 do referido mez : a decisão do Governo sobre o pagamento de garantias de juros em ouro na praça de Londres, em lugar de realiza-lo aqui em moeda corrente, como era a praxe anterior, por aviso de 19 de Julho ; e outros actos administrativos de menos importancia.

Em 27 de Abril o Sr. Serzedello Corrêa pediu demissão do cargo de Ministro da Fazenda, e no dia 30 foi nomeado ministro o Sr. Dr. Felisbello Firmo de Oliveira Freire. Os acontecimentos do fim do anno prohibem-nos de julgar a gestão da fazenda publica pelo Sr. Serzedello Corrêa. Diremos sómente que o malogro da sua idéa do resgate da papel-moeda resultou quasi exclusivamente da in-experiencia de S. Ex. Ninguém devia ter procurado resgatar moeda corrente pela venda de ouro no mercado, quando era certo que o Thesouro precisava deste mesmo ouro para satisfazer compromissos em metal, e quando a falta da procura de apolices demonstrava o proposito dos possuidores de moeda de guarda-la. O resultado foi que se venderão :

782 apolices de 4 % ouro produzindo	859:000\$000
998 ditas de 5 %	1,010:000\$000
13,500 soberanos	257:000\$000
	2,127:000\$000

e resgatou-se igual quantia de papel-moeda, em vez dos 50.000:000\$000 que S. Ex. ordenou que fossem resgatados.

Quanto ao empréstimo levantado pela Estrada de Ferro Oeste de Minas, em Londres, as informações prestadas pelo Sr. Serzedello são tão oppostas a todas as que forão publicadas nos jornaes londrinos, que é trabalho inutil procurar concilia-las, e sómente o relatório do Ministerio da Fazenda, que será apresentado á proxima reunião do Congresso Nacional, poderá explicar a divergencia das declarações officiaes, com as asseverações officiosas dos jornaes inglezes. O embarque de £ 300.000 em ouro, destinada á praça de Londres, quando S. Ex. declarava ter realizado uma operação que devia fornecer cerca de £ 3.000.000 nos banqueiros do Thesouro, prejudicou, e não pouco, a reputação que S. Ex. poderia conquistar como financeiro.

O Congresso encetou os seus trabalhos em 3 de Maio, mas muitas sessões forão occupadas por materias alheias ás finanças do paiz, e finalmente o orçamento e as leis autorizando varios creditos extraordinarios forão votados quasi de chofre, no fim da sessão.

Além do orçamento assim decretado, passário pelo Congresso durante a sessão legislativa as leis seguintes :

Sobre o processo, mediante o qual o proprietario de titulos do portador poderá obter novos titulos nos casos determinados pela mesma lei ;

Sobre a emissão de *debentures*, marcando o prazo de seis mezes para o resgate dos titulos illegalmente emitidos, e autorizando o Governo a emitir até 5.000.000\$ em bilhetes pequenos, contra o resgate de igual quantia em notas maiores ;

Approvando o decreto de 17 de Dezembro de 1892, sobre a fusão dos Bancos do Brazil e da Republica ;

Estabelecendo alfandegas nas cidades de S. Paulo e Juiz de Fora e

Autorizando diversos creditos supplementares e extraordinarios na importancia de 34.961.000\$, incluindo os 18.000.000\$, ouro, para o Ministerio da Guerra e de 12.000.000\$, ouro, para o Ministerio da Marinha. Ficão ainda pendentes da deliberação do Senado duas proposições da Camara dos Deputados autorizando a abertura de creditos na importancia de 40.740.000\$000.

A sessão legislativa terminou a 25 de Setembro.

Em relação ás finanças dos Estados da União nos é grato registrar que todos, com muito poucas excepções, continuão em prosperas condições.

Éra necessario prestar auxilios aos Estados da Parahyba, Piahy e Goyaz, e a demora do pagamento a esta ultimo levanta um projecto da emissão de letras do thesouro estadual, tendo curso forçado nas repartições fiscaes do mesmo Estado. A's ultimas datas recebidas, porém, a idéa foi suspensa, se não abandonada.

Os preços altos que regularão durante todo o anno para os generos de exportação aproveitão em muito as rendas estaduais pelo augmento dos direitos recebidos, e a prosperidade dos Estados tem produzido certa opinião de que a elles devem agora pertencer alguns dos serviços que ainda estão sobre o Thesouro Nacional. S. Paulo, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Minas-Geraes já chamão a si o serviço de immigração, e os dois primeiros e o ultimo encetarão grandes melhoramentos materiaes.

Emquanto, porém, que a prosperidade das finanças estaduais repose quasi exclusivamente sobre a exportação de productos do solo, não será inutil nas respectivas administrações empregarem todo o cuidado na escolha dos melhoramentos projectados.

Emfim a prosperidade dos Estados não póde deixar de influir sobre o credito do Governo Geral, cabendo a este procurar sempre harmonisar os respectivos interesses com justiça e equidade.

O mais importante dos factos passados no anno foi a chamada « lei bancaria », que chegou a ser resolvida pelo decreto de 23 de Setembro.

O anno abriu com discussões, mais ou menos violentas, sobre o decreto de 17 de Dezembro de 1892, entrando nesta o Sr. Serzedello, então Ministro da Fazenda, que, collocando a questão em um terreno onde infelizmente não o podemos acompanhar, obri-

gon-nos a abandonar a discussão a 10 de Fevereiro. Pouco tempo escripto desde esta data sobre um projecto que parecia ser prejudicado, e agora restringiremos as nossas observações ao historico da questão.

A reunião dos accionistas do Banco do Brazil realizou-se em 7 de Janeiro.

Abriu a sessão o Sr. presidente, que leu a seguinte exposição :

« Senhores accionistas — A convocação desta assembléa extraordinaria tem por fim especial submeter no vosso conhecimento e á vossa deliberação, na parte em que ella vos compete, o decreto n. 1.167 de 17 do corrente mez, no qual é autorizada a fusão, por maioria de votos, nas respectivas assembléas de accionistas, do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil com o Banco do Brazil, sob a denominação de Banco da Republica do Brazil, cujas condições de existencia como regulador do credito e de nossa circulação se achão estatuidas no citado decreto.

Tal a magnitudo, tal o alcance dentro e fóra do paiz, da decisão que tendes de tomar que, por certo, me permitiréis, ao abrir esta sessão, pedir-vos muito encarecidamente maxima calma, maxima prudencia e maxima reflexão, para que, honrando o criterio nunca desmentido da vossa deliberação, possais dar um voto que, por ser de importancia vital para este estabelecimento, envolva em si a sorte de uma obra profundamente ponderada e estudada em seus diferentes pontos de vista, e empreendida resolutamente, como um dos primeiros passos para a nossa geral reconstituição financeira e economica.

Os « considerandos » do decreto de 17 do corrente explicitão por theses capitales, abrangendo o conjunto do problema, os motivos e os intentos daquelle acto.

O Governo, conscio da necessidade da reorganização bancaria, como uma das medidas a adoptar e verificando, contra o que antes se pudera pensar, que a situação de duvida, de incerteza e de pânico — no augo de uma crise sem igual na nossa historia o só explicavel por uma incidência de factores de toda ordem e natureza, não podia ser mais aliada, porque tudo ameaçava ruir e desaparecer na varagem da desconfiança e do fallecimento, decido intervir como em situações analogas, aliás nem tão temerosas o tem feito, assumindo a responsabilidade de providencia das quaes muitas semio todas foras cogitadas no seio do Congresso Nacional e lembradas e aconselhadas pelos mais competentes orgaos da opinião.

Não devendo entrar nesta occasião em questões de detalhe, que irão sendo, pela sabedoria do mesmo Governo e do Congresso, successiva e opportunamente solvidas, relevai-me dizer-vos que, segundo ensinão a prudencia e os bons exemplos, o decreto n. 1.167 representa e exprime uma solução conciliadora em que se procura attender na devida, justa e possivel medida, em materia financeira e economica, aos principios, ás necessidades ineluctaveis da situação, aos interesses permanentes, respeitaveis e legitimos que se achão em causa e aos recursos de que se podia dispor.

Outrosim, significa pelo accordo entre o Governo e os Bancos em questão — a alliança entre a fortuna e o credito publicos e a fortuna e o credito particulares, representados estes por estabelecimentos que

dão a medida do nosso desenvolvimento commercial, agrícola e industrial.

Desta sorte e pelo resultado tranquillizador da reforma, o que já se vai percebendo, quer dentro do paiz, quer no estrangeiro, poder-se-ha esperar que, dissipada a desconfiança geral, que tinha attingido o mais alto grão, recomece a actividade em todas as relações da nossa vida economica e industrial, sob o amparo e protecção de elementos mais bem combinados e postos prudentemente em acção, para fortalecer o nosso credito e desenvolver cada vez mais as fontes da riqueza nacional.

Chamada a conferenciar com o honrado Sr. Ministro da Fazenda, illustrado e competente orgão do Governo da Republica, relativamente ao plano de reconstituição bancaria e financeira, deveria a directoria do banco ter previamente solicitado a vossa especial autorização para as negociações que houvesse de encetar. Forçoso era, porém, attender á urgencia da situação manifestada no appello do Governo.

Nestas condições, a administração do banco inspirou-se no que o dever tem de mais alto, e sem exaggerar acredita firmemente haver consultado os grandes interesses confiados á sua guarda.

Assim, estudando conscienciosa e detidamente a reforma, pesando os encargos e aquilutando os recursos e as garantias que lhe servem de base, a directoria e o conselho fiscal entenderão dever prestar-lhe franco e leal apoio.

Toca-vos agora, exercendo uma attribuição que é sómente vossa, proferir a ultima palavra.

Banco do Brazil, em 27 de Dezembro de 1892.—M. P. de Souza Dantas.

Sendo approvada a fusão com o Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, os estatutos do novo estabelecimento de credito, sob a denominação de Banco da Republica do Brazil, forão approvados por decreto de 31 de Janeiro, e o banco foi definitivamente organizado a 1 de Fevereiro pela nomeação do Sr. Dr. Francisco Rangel Pestana, para vice-presidente. No dia 7 os directores tomão posse dos respectivos lugares.

A 8 de Março foi assignado o decreto regulamentando a emissão de *bons*, e no dia 27 de Abril o primeiro emprestimo destes novos titulos foi realizado com a Intendencia Municipal na importancia de 10.000.000\$, realizando-se o segundo emprestimo a 2 de Maio na importancia de 5.500.000\$ com a Empresa Melhoramentos do Brazil. Depois da reunião do Congresso levantão-se algumas duvidas sobre a legalidade da emissão destes titulos, mas a 9 de Maio houve uma reunião de banqueiros desta praça a convite do Sr. Ministro da Fazenda e decido-se nella receber os *bons* no curso das transacções como moeda corrente.

A 20 de Junho, porém, e depois da apresentação do projecto da lei, reformando o decreto de 17 de Dezembro de 1892, na Camara dos Deputados, o banco decido suspender a emissão, enquanto as Camaras não decidissem a questão. A 30 de Junho a importancia de *bons* emitida pelo Banco da Republica era de 21.050.000\$000.

No dia 19 de Junho a comissão do orçamento

da Camara dos Deputados apresentou relator'o extenso sobre o decreto de 17 de Dezembro de 1892 e submetten á mesma Camara um projecto de lei que modificava sensivelmente o referido decreto. Este projecto encontrou viva opposição e a 4 de Julho o Sr. Deputado Francisco Glycerio apresentou um substitutivo no projecto da commissão. A discussão que seguiu foi reulida, mas sempre interrompida, até a lei, com as emendas soffridas durante o debate nas duas Camaras, ser approvada no Senado no dia 8 de Agosto, e sancionada por decreto de 23 do Setembro. O teor é o seguinte :

« O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil :

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte resolução :

Art. 1.º É approvado o decreto n. 1.167 de 17 de Dezembro de 1892, com as modificações constantes desta lei e assim consolidado.

Art. 2.º É approvada a fusão realizada por maioria de votos nas respectivas assembléas de accionistas do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil com o Banco do Brazil, constituindo o novo instituto o Banco da Republica do Brazil.

Art. 3.º O capital do Banco é limitado á quantia de 190.000.000\$, devendo ser reduzido no prazo de 12 mezes a 150.000.000\$, pelo recebimento e amortização de novas acções em pagamento de dividas, para o que fica autorizado. O prazo de duração do banco é de 60 annos.

Art. 4.º Fica extinta a faculdade emissora do Banco da Republica, ao qual, nos termos do art. 4.º do decreto de 7 de Dezembro de 1890, forão incorporados os privilegios dos bancos emissores, ficando igualmente extinto o direito de emissão do Banco do Credito Popular, creado pelo decreto de 23 de Dezembro de 1890.

Art. 5.º Para execução do decreto de 17 de Dezembro de 1892, na parte que providencia sobre a unidade da emissão bancaria, é o Governo autorizado a entrar em accordo com os diversos bancos emissores, para transferencia de suas emissões e respectivos lastros, no sentido de indemnisa-los, por contados recursos destinados á constituição do fundo da garantia, das vantagens e direitos que lhe são cassados, devendo quaesquer differenças a favor dos bancos ser levadas á conta dos respectivos debitos para com o Thesouro.

A indemnização será baseada sobre os juros das apolices depositadas, quando constituídos nesta especie de lastros, ou sobre os juros das apolices substitutivas do encaixe metallico, durante o prazo de seus privilegios.

Art. 6.º Todo o lastro dos bancos emissores, existente em ouro ou em apolices, será convertido em apolices de capital e juro-ouro, do valor nominal de 1:000\$ cada uma vencendo os juros do 4% ao anno, pagos semestralmente.

O ouro será calculado ao cambio do dia da conversão, e as apolices pelo seu valor nominal.

Art. 7.º As apolices serão escripturadas em nome do Banco da Republica do Brazil, que assumirá, perante os portadores, a responsabilidade das notas bancarias em circulação, subordinando-as a um

mesmo typo no prazo de 12 mezes, que poderá ser ampliado, a juizo do Governo.

Art. 8.º Os juros das apolices, pagos ao Banco da Republica do Brazil, serão escripturados em fundo especial, denominado—garantia de emissão— e destinado a cobrir a differença entre o valor dos depositos e das notas.

Coberta a differença, o Thesouro deixará de pagar juros. O fundo de garantia não poderá ser empregado nas transacções do banco, nem utilizado pelo Governo, salvo caso de guerra externa, mediante prévia autorisação do Poder Legislativo.

Art. 9.º No caso de liquidação amigavel ou judicial do Banco da Republica do Brazil, o Governo assumirá a responsabilidade das notas emitidas, fazendo-se representar como credor preferencial sobre todos os demais credores, pelo fundo de garantia.

Dada a liquidação, serão resgatadas immediatamente as notas em circulação, por notas do Thesouro ou por moeda metálica, se nesse tempo for metálica a circulação nacional, até o valor dos depositos e o restante pelo que produzir o fundo de garantia.

Sendo insufficientes os depositos e o fundo de garantia, o Governo responderá pelo resto da emissão.

Art. 10. E' amortizado o Banco da Republica do Brazil a emitir, até a quantia de 100.000:000, *bonus* ao portador, no valor de 100\$ a 1:000\$, de juros, pagos trimestralmente, e autorizados no prazo de 20 annos, começando a amortização no primeiro anno do segundo quinquennio, e por quotas previamente determinadas pe o Governo.

§ 1.º Os *bonus* ao portador serão recebíveis nas estações publicas pelo valor nominal.

§ 2.º O Governo approvará o modelo dos *bonus*, que deverão ter a assignatura do presidente ou a de quem elle designar e de um director do banco, afim de poderem circular.

§ 3.º O pagamento dos juros trimestraes será feito á apresentação do titulo, e será comprovado por carimbo no dorso do mesmo titulo.

§ 4.º O excesso da emissão e qualquer artificio ou processo empregado para a eliminação do carimbo comprobatorio do pagamento trimestral dos juros constituirá o crime de moeda falsa.

§ 5.º O banco levará á conta de sua carteira commercial o emprestimo feito pela carteira de *bonus* no Conselho Municipal da Capital Federal.

Art. 11. A emissão dos *bonus* é destinada especialmente a auxiliar empresas industriaes de qualquer natureza, existentes em boas condições de credito e desenvolvimento, sendo um terço da emissão para as empresas fundadas que funcionem na Capital Federal e os dois terços restantes para as que, tendo a sua sede na Capital Federal, estejam estabelecidas e funcionem nos Estados da Republica.

Art. 12. O Banco da Republica do Brazil terá uma agencia em Londres e agencias nos Estados em que existão bancos emissores, e opportunamente creará agencias nos demais Estados.

Poderá ainda estabelecer caixas filiaes nas capitães da Europa e da America, logo que reconheça a necessidade ou vantagem da criação dellas.

Art. 13. O Banco da Republica do Brazil encaregar-se-ha da divida interna nacional.

Em conta corrente serão recolhidos os saldos do Thesouro ao Banco, e fará elle no Governo os allan-tamentos de que tiver necessidade, mediante letas do Thesouro até a quantia determinada por lei, como antecipação da receita, segundo as condições que forem ajustadas.

Art. 14. A conversibilidade das notas actualmente existentes far-se-ha deada que o cambio, durante um anno, se conserve a 27 d., ou quando seja decretada a abolição do curso forçado para o papel-moeda do Estado.

Paraphrasso unico. Até que possa ser estabelecida a conversibilidade das notas, o no caso de comprovado retrocimento do numerario, vigorará a lei de 29 de Maio de 1875, cujo maximo será elevado ao duplo.

Art. 15. O Governo entrará em accordo com o Banco da Republica do Brazil para o resgate ou substituição do papel-moeda do Estado.

O Banco terá o direito exclusivo de emissão de notas ao portador e á vista, na razão do duplo do deposito em ouro, e serão convertíveis em moeda metálica.

Art. 16. Fica resolvido, independentemente de indemnização, o contrato de resgate do papel-moeda do Estado, celebrado com o Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Art. 17. Para liquidação dos debitos dos bancos no Thesouro Nacional ser-lhes-hão concedidos prazos e abatimentos de juros.

Art. 18. O Banco organizará seus estatutos de accordo com o presente decreto, submettendo-os á approvação do Governo.

A sua directoria será composta de nove membros, dos quaes o presidente, o vice-presidente e mais um director serão nomeados pelo Governo, e exercerão os cargos durante o tempo do mandato dos demais directores.

Art. 19. O presidente terá o direito de veto a todas as deliberações da directoria, que se referirem ao serviço da emissão e com as quaes não se conformar.

Deste veto haverá recurso para o Ministro da Fazenda, que decidirá afinal.

Art. 20. Toda a moeda cunhada por conta do Governo será destinada ao resgate e incineração de somma equivalente de papel-moeda.

A cunhagem, enquanto o cambio for inferior a 27, será gratuita.

Art. 21. Nenhum banco de depositos e descontos poderá operar ou continuar a operar sem haver realizado effectivamente no paiz, pelo menos, 50 % do seu capital.

Esta disposição é extensiva a quaesquer agencias ou succursaes de banco com sede no estrangeiro.

Art. 22. São revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 23 de Setembro de 1893, 5.º da Republica.—Floriano Peixoto.—Felisbello Fralra.»

Com este decreto pôde ser considerada fechada a tão debatida «questão bancaria», e se as opiniões divergem quanto aos resultados que produzirá a re-

ferida lei, a julgar pelos relatorios das diversas companhias, que pretendem levantar emprestimos em *bonus*, ha unanimidade na opinião de que será benéfica a influencia da emissão desses titulos cuja denominação é nova entre nós, mas habilmente explicada no Relatorio do Sr. Szerelello.

A 31 de Dezembro o Banco da Republica tinha emitida em *bonus* a quantia de 36.514:000\$000.

Finalmente, por decreto com data de 30 de Setembro, o Governõ ordenou que em conformidade com o art. 6.º do decreto de 23 de Setembro fosse inscripto no grande livro um emprestimo igual á somma dos depositos dos bancos em garantia de suas respectivas emissões.

Em acontecimentos puramente commerciaes o anno não foi notavel.

Houve reclamações sobre a morosidade do serviço na Alfandega, e esta foi attribuida, em geral, á multiplicidade dos despachos de importação, resultando um grande augmento de trabalho para os empregados do fisco. Que houve alguma razão nestas queixas ficou provado pelo facto de que na primeira quinzena de Janeiro ainda não foi publicado a renda verificada de nossa Alfandega durante os mezes de Julho até Dezembro. Os importadores defenderão a divisão de seus despachos pela necessidade de se prevenirem das multas; mas para nós não resta duvida que a mudança soffida no commercio de importação, á qual já nos referimos, occorreu em grande parte ás demoras no serviço da Alfandega.

Em Maio, o Sr. Ministro da Fazenda avisou ás Alfandegas que conforme o tratado com os Estados Unidos os generos dalli importados não pagavam expediente. Desta decisão resultou a restituição de sommas mais ou menos importantes aos importadores de generos norte-americanos, que haviam sido cobrados pela referida verba de expediente.

As Camaras approvãrão os projectos estabelecendo alfandegas nas cidades de S. Paulo e Juiz de Fora. A utilidade destas medidas pelo lado commercial parece problemática, mas sómente a experiencia provará se as vantagens allegadas são reais para o fisco e para o commercio dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes. Em um discurso, no Senado, o Sr. Rodrigues Alves declarou que em 1892 o Estado de S. Paulo pagou cerca de 20,000:000\$ em direitos de importação.

Sob bons auspicios enostãrão suas transacções a 17 de Agosto o Banco Nacional Brasileiro, mas o decreto de 23 de Setembro veio obrigar a directoria a um de dous alvitros; ou fazer uma chamada de capital, ou reduzir este, e na reunião dos accionistas realizada a 16 de Outubro ficou resolvido reduzir o capital do banco nos 10,000:000\$ já realtizados. Livre de todas complicações resultantes dos annos de 1890 e 1891, o Banco Nacional Brasileiro tem diante de si futuro prospero; ainda que no seu principio a situação commercial da praça lhe seja penosa.

Em Março, com consentimento do Governo, o Banco de Credito Popular transformou-se em banco hypothecario, sob a denominação de Banco Hypothecario do Brazil.

Desde o mez de Fevereiro houve queixas, principalmente das localidades do interior, da falta de moeda de troco, e essas queixas persistirão em quasi todo o anno. Em Março apparecerão *vales* em Pernambuco, e a 17 de Junho o Sr. Senador Coelho Rodrigues apresentou diversos exemplares desta moeda especial ao Senado.

Não ha duvida que grande parte da falta de troco resultou de uma especulação torpe, que permittio «emprestimos forçados» dos consumidores aos negociantes e outros no interior, mas o Thesouro empregou esforços para satisfazer as exigências dos prejudicados, e remetter sommas importantes em moedas divisionarias ás alfandegas dos Estados.

A 13 de Junho o projecto Hora para obras no porto do Rio foi rejeitado no Senado.

A 1 de Setembro houve reunião de importadores a convite da directoria da Associação Commercial para discutir a questão de direitos em ouro. O resultado consta da seguinte resolução que foi transmittida ás Camaras: 1.º Que se representasse ao Congresso contra o imposto em ouro; 2.º Que se protestasse, muito respeitosaente, contra o progressivo augmento dos direitos de consumo, em escala tão exagerada, que ja se pôde considerar prohibitiva a importação de algumas mercadorias (como os phosphoros e outras), aliás indispensáveis ás classes desfavorecidas.

A lei do orçamento, porém, autorizou nova elevação dos direitos sobre certos artigos de importação. E' facto incontestavel que o corpo commercial do Rio de Janeiro, composto quasi na sua totalidade de estrangeiros, não tem a força e influencia ante o nosso Governo que associações semelhantes possuem em outros paizes. A sua constituição exine ou deve exinir o nosso corpo commercial de qualquer influencia politica, o que é uma vantagem, sem duvida; mas pelo outro lado a falta de poder politico torna a sua influencia ineficaz com o Governo, e sujeita á recriminações mais ou menos asperas quando pretenda exercer o seu direito de intervir em questões economicas que de perta lhe interessão.

A questão de immigração occupou a attenção durante o anno.

Os Estados de S. Paulo, Minas-Geraes e Espirito Santo chamãrão a si o serviço de immigração nos respectivos Estados, e os outros devem seguir este exemplo, pois até agora a distribuição dos fundos annualmente votados para este serviço não foi equitativa, e seria mais conveniente supprimir a verba nos orçamentos gerues, deixando a cada Estado o exercicio da sua livre vontade neste assumpto.

Em Julho o Governo foi autorizado a empregar verbas votadas para garantir companhias de immigração no pagamento de passagens de immigrants, e durante o anno numerosos contratos para introduzir immigrants caducãrão, e forão annullados pelo Governo.

Em Agosto fallou-se da vinda de *coolies* chinezes, e com effeito chegarão aqui nos fins de Dezembro 475 destes trabalhadores, introduzidos pela Companhia Metropolitana, por contrato celebrado com o Governo do Estado do Rio de Janeiro. Até agora nada se sa be

no certo sobre o resultado desta experiencia, senão que os chus, em geral, parecem aptos para o trabalho agricola.

Concluido este Retrospecto de um anno não desastroso, porém cheio de desgostos para a classe commercial, temos apenas a consolidação do antigo proverbio « A desgraça dos outros consolo é. » Todos os paizes do mundo soffrerão abalos mais ou menos fortes durante o anno de 1893. Nos Estados Unidos houve a desastrosa crise monetaria, resultante do orgulho norte-americano que levou esse paiz a acreditar que elle só pudesse regular o valor do metal, contra o qual o resto do mundo mostrava-se indispuesto.

No continente da Europa, paredes na França e Belgica; sérias complicações financeiras na Italia, e o anarchismo espalhado por toda a parte; na propria Inglaterra houve conflitos entre os donos das minas de carvão e seus operarios, que causarão prejuizos calculados em milhões de libras esterlinas; e para comulo destes acontecimentos, nem o Banco da Inglaterra, a pedra angular do systema monetario do mundo, escapou de certas criticas; sem valor, é verdade, mas demonstrativas da inquietação apprehensiva que actualmente prevalece no mundo inteiro.

Temos mais de pedir desculpa da demora na publicação deste Retrospecto, e das lacunas que se encontram nas tabellas. A nós não nos faltou a vontade de merecer a continuação dos favores que a commercio do Rio sempre prestou a nosso trabalho, mas transformos o enpecilhoso apparecerão, e submettendo este trabalho á critica publica, pedimos relevação de qualquer falta que nelle se encontre por motivos extranhos ao nosso zelo e á nossa actividade.

IMPORTAÇÃO

O resumo da importação no anno de 1893 foi o seguinte:

Table with 3 columns: Item, Mais, Menos. Lists various goods like Agua-raiz, Alcatraz, Alfafa, Arroz, Bacalhão, etc.

Table with 2 columns: Item, Value. Lists Milho do Rio da Prata, Pinho sueco, Dito americano, etc.

As entradas deste genero durante o anno findo, vindo dos Estados Unidos, foi um pouco maior que as do anno anterior. O total das entradas foi de 9,061 caixas contra 8,000 em 1892 ou mais 1,062 caixas.

Da Europa chegaram 11 latas, contra 123 caixas e 1,200 latas em 1892.

Os suprimentos recebidos por trimestre foram os seguintes:

Table with 3 columns: Trimestre, Europa, E. Unidos. Shows quarterly import data.

As entradas dos Estados-Unidos nos ultimos cinco annos foram:

Table with 2 columns: Year, Value. Lists years from 1889 to 1893.

PREÇOS EXTREMOS

Table with 2 columns: Year, Price Range. Shows price extremes for various years.

Alcatraz — Durante o anno de 1893 a importação desta artigo foi de 1,000 barricas contra 1,136 em 1892, ou menos 46 barricas.

As entradas por trimestre foram:

Table with 3 columns: Trimestre, Hamburgo, Inglaterra. Shows quarterly import data for Alcatraz.

Os preços abrião em Janeiro a 398 e 398,500 e fechou em Dezembro de 458 a 488 por barrica.

As entradas nos ultimos cinco annos foram as seguintes:

Table with 2 columns: Year, Value. Lists years from 1889 to 1893.

PREÇOS EXTREMOS

Table with 2 columns: Year, Price Range. Shows price extremes for Alcatraz.

Alfafa — Os suprimentos recebidos durante o anno findo foram inferiores aos do anno de 1892. Chegaram do Rio da Prata 246,066 volumes contra 383,635 em 1892, e da Europa entrãro 781 contra 3,370 volumes.

Entrãro, pois, menos 140,158 do que no anterior. As entradas e preços por mezes foram os seguintes:

Table with 3 columns: Month, Da Europa, Do Rio. Shows monthly import and price data.

Total .. 781 246,066

As entradas totaes nos ultimos annos foram as seguintes:

Table with 2 columns: Year, Volume. Lists years from 1889 to 1893.

PREÇOS EXTREMOS

Table with 2 columns: Year, Price Range. Shows price extremes for Alfafa.

Arroz — Houve ainda grande augmento nas entradas deste genero durante o anno findo. O total dos suprimentos recebidos foi de 1,221,228 saccos, contra 1,068,434 em 1892, portanto mais 152,794 saccos.

O anno de 1892 recebeu um saldo de 125,000 saccos e para o de 1893 passarão 222,000 saccos existentes em primeira e segunda mãos.

As entradas por mezes foram as seguintes:

Table with 3 columns: Month, Europa, India. Shows monthly import and price data for Arroz.

Total .. 42,608 1,178,620

1,221,228 saccos.

O mercado abrio em Janeiro com as cotações de 138,500 a 148,500, subio até 168,500 pelo meio de Março, conservando-se com este preço até 31 de Dezembro.

Entradas nos ultimos cinco annos:

Table with 2 columns: Year, Value. Lists years from 1889 to 1893.

PREÇOS EXTREMOS

Table with 2 columns: Year, Price Range. Shows price extremes for Arroz.

Azeite doce — A importação deste artigo no anno findo diminuiu muito, tanto em cascos como em caixas. O total das entradas foi de 134 barris e 10,682 caixas contra 739 barris e 23,749 caixas, em 1892. Houve, pois, uma grande differença para menos de 605 barris e de 13,067 caixas.

Ao terminár o anno o azeite portuguez ficou cotado de 5008 a 5508 a pipa; o de latas de 238200 a 238 e o de latas miudas de 18650 a 18700.

Bacalhão — Os suprimentos recebidos durante o anno foram superiores aos de 1892 em 16,777 tinhas, 31,179 caixas, 249 barricas e 1,432 meias barricas.

As entradas foram de 66,622 tinhas, 58,848 caixas, 11,657 barricos e 3,027 meias ditas contra 49,845 tinhas, 27,669 caixas, 11,408 barricas e 1,592 meias ditas em 1892.

A existencia em 31 de Dezembro de 1892 foi de .. 12,944

Entradas durante o anno .. 140,154

Consumo .. 153,098

Existencia no dia 31 de Dezembro de 1893 .. 20,000

As entradas por mezes foram as seguintes:

Table with 4 columns: Month, Tinhas, Barricas, Meias ditas, Caixas. Shows monthly import data for Bacalhão.

Totales .. 66,622 11,657 3,027 58,848

Os preços a retalho foram por mezes os seguintes:

Table with 4 columns: Month, Tinhas, Barricas, Meias ditas, Caixas. Shows monthly price data for Bacalhão.

Canha americana — Este anno houve augmento de importação deste artigo. O total dos suprimentos recebidos foi de 48,639 barris e 2,156 caixas contra 40,380 barris e 301 caixas em 1892. O augmento foi, pois, de 8,259 barris e 1,855 caixas.

As entradas por mezes foram as seguintes:

Table with 3 columns: Month, Barris, Caixas. Shows monthly import data for Canha americana.

Total .. 48,639 2,156

As entradas nos últimos cinco annos foram as seguintes:

Table with columns for years (1893-1889) and values for Calças and Barbis.

PREÇOS EXTREMOS

Table with columns for years (1893-1889) and price ranges for Calças and Barbis.

Breco — Houve este anno grande diminuição na importação deste artigo vindo dos Estados Unidos...

Da Europa entraram 286 barricas contra 138 em 1892; ou mais 148 barricas em 1893.

As entradas por trimestres foram as seguintes:

Table showing quarterly entries (Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto) with values for Estados Unidos and Europa.

12,061 286

O mercado abriu em Janeiro com as cotações de 148500 a 258, baixou em Maio a 138 e 248 conservando-se com estas cotações até 31 de Dezembro...

As entradas nos últimos cinco annos foram as seguintes:

Table with columns for years (1893-1889) and values for Barricas.

Continuação — As entradas durante o anno foram diminutas, constando apenas de 338 fardos, contra 4.064 em 1892, ou menos 3.726 fardos.

Entradas e preços extremos por mezes foram:

Table showing monthly entries and price ranges for Inglaterra and Alemanha.

Total .. 338

Carne secca — Durante o anno findo os suprimentos recebidos foram inferiores nos de 1892 em 4.269.510 kilos, devido á difficuldade de descarga nestes últimos dois mezes.

O total das entradas foi de 51.860.060 kilogs., contra 56.129.570 em 1892.

Do Rio Grande do Sul entraram 3.827.100 contra 5.553.650 em 1892; ou menos 1.726.470 kilogs.

A reexportação durante o anno findo foi de 7.628.740 contra 10.489.560 em 1892; havendo a differença de 2.860.820 para menos, pela prohibição de exportação nestes últimos dois mezes.

O consumo do anno findo foi de 43.223.090 kilos contra 45.594.690 ou menos 2.371.600

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Table showing existence and entries for 1892, 1891, 1890, 1889, and 1888.

Reexportação .. 7.628.740

Existencia em 31 de Dezembro .. 40.651.540 (3.428.45)

Consumo em 1893 .. 43.223.090

As entradas no anno findo foram por mezes as seguintes:

Table showing monthly entries from R. Argentina, R. Oriental, and Rio-Grande.

21.026.470 26.406.410 3.827.180

51.860.060 Kilogrammas

O consumo foi por mezes o seguinte:

Table showing monthly consumption in Kilograms.

Total .. 43.223.090

A reexportação foi por mezes foi a seguinte:

Table showing monthly re-exportation in Kilograms.

Total .. 7.628.740

PREÇOS EXTREMOS

Table showing price ranges for Rio da Prata (Nova and Velha) and Rio Grande.

O consumo nos últimos cinco annos foi o seguinte:

Table showing consumption for 1892, 1891, 1890, 1889, and 1888.

Importadores

Table listing importers and their respective values in Kilos.

Kilos

Cerveja — Este anno houve ainda diminuição nas entradas de 4.642 caixas. Chegaram 54.601 contra 59.243 em 1892.

As entradas por trimestres foram as seguintes:

Table showing quarterly beer entries (Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto) with values in Caixas.

As procedencias foram as seguintes:

Table showing beer origins (Inglaterra, Alemanha, Estados Unidos, Belgica e outras procedencias) with values in Caixas.

Em Janeiro os extremos dos preços regularão do seguinte modo: de Inglaterra, dazia 98 a 128500; da Alemanha, caixa 478000 a 508000.

Ao terminar o anno as cotações erão as seguintes:

Table showing price ranges for Bass de Ulvers & Bell, Dita Bark, Guinness, Dinamarqueza, Dita Crystal, Dita Einbeck, and Dita alemã.

Cimento — Os suprimentos deste artigo diminuirão no anno findo em 5.233 barricas. O total da entrada foi de 125.107 barricas contra 130.340 em 1892.

As entradas por mezes foram as seguintes:

Table showing monthly cement entries from Inglaterra, Alemanha, França, Belgica, and Diversos.

125.107 barricas.

O mercado abriu em Janeiro do seguinte modo:

Table showing market prices for White Brothers, Knight Beven & Sturge, and other brands.

Em fins de Dezembro os preços erão os seguintes:

Table showing market prices for White Brothers, Knight Beven & Sturge, and other brands at the end of December.

A reexportação para o Norte durante o anno foi de 7.628.740 kilos: sendo pela casa Zaula, Ramos & C., 3.214.010 e por diversos 4.414.730 kilogrammas.

Carvão de pedra — Os suprimentos recebidos durante este anno foram de 466.616 toneladas; sendo 459.108 de Inglaterra e 7.508 de diversas procedencias, contra 454.613 em 1892; Houve, pois, um aumento de 12.003 toneladas nas entradas.

As entradas por mezes foram as seguintes:

Table showing monthly coal entries from Inglaterra and Diversos.

466.616 toneladas

Os preços foram nominaes.

As entradas nos últimos cinco annos foram as seguintes:

Table showing quarterly coal entries (Em 1893, 1892, 1891, 1890, 1889) with values in Toneladas.

Chá da India — Houve este anno nas entradas uma diminuição de 64.802 kilogrammas. Vierão ao mercado 106.148 kilogrammas, contra 170.950 em 1892.

As entradas por trimestre foram as seguintes:

Table showing quarterly tea entries (Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto) with values in Kilogs.

106.148

As procedencias foram as seguintes:

Table showing tea origins (Inglaterra, Alemanha, Estados Unidos, Diversos) with values in Kilogs.

106.148

Os preços para o preto e verde regularão em Janeiro de 68500 a 98500 e fecharão em Dezembro de 68500 a 108500.

Handwritten notes: 21.626.470, 26.406.410, 48.032.710

Farelo do Rio da Prata — Houve no anno findo um augmento na importação de 52 551 saccos.

O total das entradas foi de 76.338 saccos contra 23.787 em 1892.

Os preços para o do Rio da Prata regularão, em Janeiro, de 48500 a 58 por sacco, e fecharão em Dezembro, de 58 a 68000.

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes:

Table with 2 columns: Year (1892-1888) and Quantity (saccos).

PREÇOS EXTREMOS

Table with 2 columns: Year (1893-1888) and Price Range (saccos).

Farinha de trigo — No periodo que passamos em revista, o total dos supprimentos recebidos foi de 541.749 barricas, contra 442,438 em 1892; ou mais 99,311 barricas.

Da importação o augmento principal foi na farinha recebidas do Rio da Prata, fallou-se que uma parte destas não forão destinadas ao consumo da cidade, por óu, figurando nos manifestos, é provavel que forão aproveitadas.

O Moimho Fluminense recebeu 612, 169 bushels de trigo em grão e moeu para o consumo até o meiado de Dezembro, quando suspendeu os trabalhos, 128,598 barricas de farinha e 131,986 saccos de farello.

Durante a ultima quinzena do anno os moimhos nacionais suspenderão seus trabalhos.

O movimento geral do mercado para a farinha estrangeira foi o seguinte:

Table with 2 columns: Category (Entradas, Vendas, Entradas por mezes) and Quantity (barricas).

Procedencias e qualidades:

Table with 2 columns: Origin (Richmond, Baltimore, etc.) and Quantity (barricas).

Table with 2 columns: Year (1892-1888) and Quantity (barricas).

Table with 2 columns: Year (1892-1888) and Quantity (barricas).

Table with 2 columns: Month (Jan-Dez) and Quantity (barricas).

Table with 2 columns: Importador (Lovering & Co, Frias Hermanos, etc.) and Quantity (barricas).

barricas 541.749

Genebra — Este anno as entradas forão de 28.906 caixas contra 27.34 em 1892 ou mais 1.532 no anno findo.

As entradas por trimestre forão as seguintes:

Table with 3 columns: Trimestre, Inglaterra, Belgica, Diversos.

Em Janeiro os preços forão os seguintes:

W. Fokink 198 a 208500; a de Van-den Bergh, marca Sino, e a de Blankenkeizon & Nolet de 178500 a 198, e em frascas de 128500 a 198.

Em fins de Dezembro a de W. Fokink ficou cotada de 208500 a 218 e das outras marcas os preços forão nominaes.

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes:

Table with 2 columns: Year (1892-1888) and Quantity (caixas).

PREÇOS EXTREMOS

Table with 2 columns: Year (1893-1889) and Price Range (caixas).

Carduras — Durante o anno os supprimentos reos idos constarão de 5 256 pipas, 1.041 meias pipas, 7.308 quartolas e 157 barris, contra 3,380 pipas, 190 meias pipas 5.238 quartolas e 2.061 barris em 1892.

Houve, pois, um augmento este anno nas entradas de 1.876 pipas, 851 meias pipas e 2.070 quartolas e uma diminuição de 2.304 barris.

O mercado fechou em Dezembro aos seguintes preços:

Table with 2 columns: Item (Graxa em pipas, Dita em hexiga, etc.) and Price Range (caixas).

Deposito não ha e mercado firme. O sebo do matadouro tem-se vendido a 800 réis e com procura.

Kerosene — Os supprimentos recebidos durante este anno forão inferiores aos de 1892 em 132,536 caixas. O total das entradas forão 400,199 caixas contra 532,735 em 1892.

As entradas e preços forão por mezes os seguintes:

Table with 3 columns: Mes, Preço, Quantidade (caixas).

Table with 2 columns: Year (1892-1888) and Quantity (caixas).

PREÇOS EXTREMOS

Table with 2 columns: Year (1892-1888) and Price Range (caixas).

Manteiga — Houve augmento este anno na importação deste artigo em 8 516 caixas. O total nas entradas foi de 57.461 caixas contra 48 945 em 1892.

As entradas por trimestres forão as seguintes:

Table with 2 columns: Trimestre (Primeiro-Quarto) and Quantity (caixas).

As procedencias forão as seguintes:

Table with 2 columns: Origin (De França, Dos Estados-Unidos, etc.) and Quantity (caixas).

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes:

Table with 2 columns: Year (1892-1888) and Quantity (caixas).

Os preços em Janeiro estiverão um pouco mais favoraveis e fecharão em Dezembro do seguinte modo:

Table with 2 columns: Item (Demaguy Isigny, Dita dita, etc.) and Price Range (caixas).

Massas alimenticias — A importação deste artigo no anno findo foi inferior em 14.076 caixas a do anno de 1892.

No anno findo entrãrão 38.964 e em 1892 52.040 caixas.

As entradas, por trimestres, forão as seguintes:

Table with 2 columns: Trimestre (Primeiro-Quarto) and Quantity (caixas).

As procedencias forão as seguintes:

Table with 2 columns: Origin (Italia, França, Diversos) and Quantity (caixas).

Os preços tiverão alterações e subirão muito ficando em Dezembro com as seguintes cotações:

Table with 2 columns: Item (Sessarego, Fratelli & Costa, etc.) and Price Range (caixas).

Milho do Rio da Prata — Houve no anno findo grande augmento nas entradas deste artigo. O total dos supprimentos foi de 523.417 saccos, contra 142.478 em 1892, ou mais 380.939 saccos.

Table with 2 columns: Trimestre (Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto) and Saccos (51.580, 69.094, 242.212, 160.531). Total: 523.417.

Os preços em Janeiro regularão de 98000 a 108000 e em Dezembro fecharão de 108500 a 118000 por sacco.

Table with 2 columns: Anos (1892, 1891, 1890, 1889, 1888) and Saccos (142.478, 58.470, 426.841, 894.733, 274.422).

PREÇOS EXTREMOS

Table with 2 columns: Anos (1893, 1892, 1891, 1890, 1889, 1888) and Saccos (98000 a 118000, 78000 a 88000, 58000 a 78000, 28000 a 58000, 28000 a 58000, 38000 a 58000).

Phosphoros — Houve a importante diminuição nas entradas deste artigo durante o anno findo de 19.108 caixas.

O total das entradas foi de 4.028 caixas contra 24.036 em 1892.

As entradas por mezes forão as seguintes:

Table with 4 columns: Meses (Janeiro to Dezembro), Alemanha, Belgica, Diversos. Total: 4.361, 15, 572.

Os preços abrirão de 2508 a 2708 e fecharão em Dezembro de 2408 a 3148 por caixa.

Pinho — Durante o anno findo teve grande augmento a importação deste artigo, como se verá pelas entradas das diversas procedencias.

Sumo. — Receberão-se durante o anno findo 38.126 9/12 duzias, contra 12.871 em 1892; ou mais 25.255 9/12 duzias.

Os preços em Janeiro regularão de 648 a 668 o vermelho e de 618 a 638 o branco, fechando em Dezembro astando o vermelho de 558 a 578 e o branco de 528 a 548 por duzia.

A importação por mezes foi a seguinte:

Table with 2 columns: Meses (Janeiro to Dezembro) and Duzias (6.265, 3.990, 732, 2.945, 3.387, 4.795, 6.101, 5.641, 2.249, 2.018). Total: 38.126 9/12.

Importadores

Table with 2 columns: Importador (Companhia Geral de Comercio e Industria, Ch. Hecksher & C., etc.) and Pés (12.277, 11.447, etc.). Total: 38.126 9/12.

AMERICANO — O total das entradas no anno de 1893 foi de 32.863.984 pés, contra 25.101.453 em 1892; ou mais 7.762.531 no anno findo.

Da Hesita — Os supprimentos recebidos forão de 26.439.192 pés contra 17.383.843 em 1892; ou mais no anno findo 9.055.349 pés.

As entradas por mezes forão:

Table with 2 columns: Meses (Janeiro to Dezembro) and Pés (1.866.173, 2.128.906, etc.). Total: 26.439.192.

Os preços regularão da seguinte modo:

Table with 2 columns: Trimestres (Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto) and Duzia de caixas (618 a 728000, 568000, 568 a 588000, 608 a 628000).

Os extremos dos preços nos ultimos cinco annos forão os seguintes:

Table with 2 columns: Anos (1892, 1891, 1890, 1889, 1888) and Saccos (638000 a 748000, 488000 a 768000, etc.).

As procedencias das entradas em 1893 forão as seguintes:

Table with 2 columns: Procedencia (Pensacola, Brunswick, etc.) and Pés (15.047.257, 5.418.348, etc.). Total: 26.439.192.

Do pé — Durante o anno de 1893 receberão-se 3.835.470 pés contra 5.502.161 em 1892; ou menos 1.666.691 pés.

As entradas por mezes forão as seguintes:

Table with 2 columns: Meses (Janeiro to Junho) and Pés (196.557, 964.394, etc.). Total: 171.290.

Table with 2 columns: Meses (Julho to Dezembro) and Pés (101.031, 7.243, etc.). Total: 3.835.470.

As procedencias forão as seguintes:

Table with 2 columns: Procedencia (Nova York, Boston) and Pés (3.763.563, 71.907). Total: 3.835.470.

Os preços regularão do seguinte modo:

Table with 2 columns: Trimestres (Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto) and Pés (\$175 a \$190, \$170 a \$190, \$190 a \$230, \$210).

Spruce — Os supprimentos recebidos forão os seguintes:

Table with 2 columns: Meses (Janeiro, Outubro) and Pés (949.696, 1.639.626). Total: 2.589.322.

Mais 373.873 do que em 1892.

Importadores:

Table with 2 columns: Importador (Companhia Geral de Comercio e Industria, Companhia Industrial do Brazil, etc.) and Pés (16.077.964, 5.307.542, etc.). Total: 32.863.984.

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes:

Table with 2 columns: Anos (1892, 1891, 1890, 1889, 1888) and Saccos (25.101.453, 27.787.895, etc.). Total: 114.112.

Sal — Os supprimentos recebidos durante o anno findo forão de 70.100 litros, 600 toneladas e 37 milheiros, vindo do Porto.

O total das entradas do nacional foi de 42.656.380 litros contra 44.912.036 litros em 1892.

As entradas por mezes forão as seguintes:

Table with 2 columns: Meses (Janeiro to Dezembro) and Nacional Litros (14.035.710, 2.321.440, etc.). Total: 42.656.380.

As cotações por mezes forão as seguintes por 40 litros:

Table with 3 columns: Meses (Janeiro to Dezembro), Nacional, Estrangeiro. Values range from 900 a 18100 to 18300 a 18950.

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes:

Table with 3 columns: Anos (1892, 1891, 1890, 1889, 1888), Nacional, Estrangeiro. Values range from 44.912.036 to 28.739.732.

PREÇOS EXTREMOS

Table with 3 columns: Anos (1893, 1892, 1891, 1890, 1889, 1888), Nacional, Estrangeiro. Values range from \$900 a \$18600 to \$400 a \$18200.

Toucinho americano — Houve augmento nas entradas deste genero no anno findo.

Vierão ao mercado 11.412 barris, 2.740 meios, ditos, e 58 caixas, contra 9.787 barris, 1.538 meios ditos, 56 caixas e 251 volumes em 1892.

Os preços abrirão em Janeiro, de 18050 a 18100 e subirão pouco a pouco, fechando a 31 de Dezembro de 18500 a 18550 por kilogramma.

As entradas por mezes forão as seguintes:

Table with 4 columns: Meses (Janeiro to Dezembro), Barris, Meios, Caixas. Total: 11.412, 2.740, 58.

Velas de composição — Os supprimentos recebidos este anno ainda forão inferiores aos de 1892 em 956 caixas. As entradas forão 14.630 caixas contra 15.586 em 1892.

As entradas por trimestre forão as seguintes:

Table with 2 columns: Trimestres (Primeiro, Segundo, Terceiro, Quarto) and Caixas (4.766, 5.790, 2.996, 1.078). Total: 14.630.

As procedencias forão as seguintes:

Table with 2 columns: Procedencia (França, Belgica, Diversos) and Caixas (5.989, 7.307, 1.334). Total: 14.630.

Contra:

Table with 2 columns: Anos (1892, 1891, 1890, 1889, 1888) and Caixas (15.586, 19.239, 13.144, 22.148, 16.316).

Handwritten notes: 523.417, 60, 35,405,026.

Os preços extremos dos últimos cinco annos foram os seguintes :

Table with 2 columns: Year (1893-1889) and Price Range (e.g., 8450 a 8920).

Vinhos — Considerada em geral a importação deste artigo durante o anno de 1893, foi igual á do anno de 1892. Houve diminuição nos supprimentos do genero de Bordéas ; porém, compensados pelos de Portugal, diminuindo um tanto a importação dos vinhos de Lisboa, mas augmentando a dos do Porto.

Como nos annos anteriores, vamos expôr aqui o movimento do genero no periodo que passamos em revista, tratando separadamente de cada uma das qualidades communs.

Bordéas — Nos supprimentos recebidos durante o anno findo houve diferença para menos de 10 quartolas, 68 barris e 7.463 caixas em 1892. O total das entradas foi de 4.277 quartolas, 125 barris e 12.446 caixas contra 4.287 quartolas, 193 barris e 19.909 caixas em 1892.

Table showing quarterly entries for Bordéas wine in 1892, with columns for Quartolas, Barris, and Caixas.

As entradas nos últimos cinco annos foram as seguintes :

Table with 2 columns: Year (1892-1888) and Price Range (e.g., 4,287 a 19,909).

PREÇOS EXTREMOS

Table with 2 columns: Year (1892-1888) and Price Range (e.g., 108000 a 129000).

ITALIANOS — Chegão durante o anno de 1893 5,293 quartolas, 1,204 barris e 7,535 caixas, contra 4,539 quartolas, 962 barris e 9,657 caixas em 1892.

Houve, pois, um augmento nas entradas de 1,075 quartolas e barris, e uma diminuição de 2,122 nas de caixas.

Table showing quarterly entries for Italian wine in 1892, with columns for Quartolas, Barris, and Caixas.

Table with 2 columns: Year (1892-1888) and Price Range (e.g., 5,521 a 9,657).

PREÇOS EXTREMOS

Table with 2 columns: Year (1893-1889) and Price Range (e.g., 1008000 a 1208000).

Vinhos PORTUGUEZES — No anno que pasamos em revista, houve diminuição nos supprimentos recebidos de Lisboa; mas, em compensação, tiveram augmento os vindos do Porto.

De Lisboa chegarão 20.319 pipas e 17.544 caixas; contra 28.673 pipas e 27.185 caixas; ou menos 8.454 pipas e 15.641 caixas, em 1892.

Do Porto entrarão 33.79 pipas e 261.141 caixas, contra 27.374 pipas, 221.97 caixas em 1892, ou mais 5.905 pipas e 39.163 caixas.

Houve, portanto, nas entradas totaes, uma diminuição de 2.509 pipas e um augmento de 29.522 caixas.

As entradas por mezes foram :

Table showing monthly entries for Portuguese wine in 1892, with columns for Month, Pipas, and Caixas.

Table showing quarterly entries for Portuguese wine in 1892, with columns for Quarter, Pipas, and Caixas.

Os preços extremos mensaes para os vinhos communs tintos foram os seguintes :

Table with 2 columns: Year (1892-1887) and Price Range (e.g., 27,374 a 221,978).

Table showing monthly entries for various wine types in 1892, with columns for Month, Pipas, and Caixas.

DE DIVERSAS PROVEDENCIAS — O total das entradas foram de 1.199 pipas e 7.170 caixas contra 1.339 pipas e 6.608 caixas em 1892.

Table showing quarterly entries for various wine types in 1892, with columns for Quarter, Pipas, and Caixas.

EXPORTAÇÃO

* Café — Nunca na historia do commercio de café houve fluctuações tão violentas nos preços, como no anno de 1893, e nunca vio o nosso mercado preços iguaes aos que foram pagos durante o anno proximo passado. No entantanto o resultado em geral do anno, se não foi de todo satisfactorio, deixou lucros aos interessados no mercado, pois, excepção feita dos mezes de Abril e Maio, quando explodiu a especulação aliista na Europa, e da Agosto, quando as difficuldades financeiras nos Estados-Unidos re-

percutivo sobre o nosso mercado de café, a tendencia dos preços no Rio foi sempre para alta, e os nossos negociantes em café aprenderão que, o valor em ouro somente interessando os exportadores, cada baixa no valor cambial da moeda corrente justificava a alta proporcional nos preços do genero nos mercados brasileiros. Quanto ao curso dos mercados estrangeiros, os preços nunca chegarão a ser relativamente altos, se confrontarmos as cotações durante o anno com as anteriores, de annos de colheitas pequenas, e a estabilidade no consumo provou que os preços não são considerados excessivos. Como acontece em todos os annos de colheitas pequenas no Brazil, nossos competidores nos países da America Central, Venezuela etc. fizeram alguns esforços para diminuir a si a attenção dos mercados consumidores, mas, a julgar pelos excerpitos, que temos visto, dos jornaes estrangeiros, pouco temos de recelar da concurrença dos outros países deste continente. Nos mercados americanos levantou-se certa ceclema contra a exclusão de cafés da America Central, porém esta exclusão em nada nos aproveitou, pois os cafés excluidos dos Estados Unidos seguirão para fazer concurrença com os nossos nos mercados europeus, e uma das razões justificantes do mallogro da especulação aliista em Abril foi, que estes cafés excluidos dos Estados Unidos foram á Europa transformar calculos sobre o supprimento possível nos mercados dessa paz. Pouco interesse produziu a referida especulação em nosso mercado, apesar de que cotações das mais extravagantes vierão dos mercados consumidores. Nossos negociantes acreditário commoço que o combato travado fosse simplesmente entre os especuladores para alta, que errário em seus calculos, e os baixistas decididos a comprar os cafés de seus antagonistas nos preços mais desgraçados possíveis. E a marcha dos mercados estrangeiros provou que os nossos negociantes não se enganavam.

A crise financeira nos Estados Unidos, que fez-se sentir no mez de Agosto em nosso mercado, foi muito mais importante, ameaçando o credito de nosso melhor freguez, mas mesmo isso apenas causou transtornos passageiros aqui, e destes, o principal foi produzido no mercado de cambio. Em summa, os mercados estrangeiros reconhecerão que durante o anno passado os do Brazil occuparão uma posição muito firme.

Os principaes acontecimentos em nosso mercado, além das duas crises, acima mencionadas, achão-se registados nos resumos mensaes que publicamos em seguida. Os extremos das cotações do café tipo n. 7 foram de 16,600 por arroba, em 2 de Janeiro, a 22,800, em 11 de Novembro. O mez de Julho foi dos de mais baixas fluctuações, sendo os extremos desse mez de 18,800 e 21,800; as entradas de cafés novos principiarão nesse mez e houve alta nas taxas cambiaes.

Os acontecimentos do mez de Setembro, depois de passados este e o de Outubro, causarão menos transtornos no mercado de café do que se esperava quando se declarou a revolta. É verdade que nossos exportadores volverão suas vistas para os mercados de Santos e de Victoria, realizando-se embarques importantes tanto de uma como de outra praça para os Estados Unidos, e cafés de timulos no nosso mercado, mas retidos em Imbituba, foram ali comprados e seguirão para Victoria com destino aos mercados americanos.

As compras feitas na Europa para os Estados Unidos, em Outubro, também foram importantes, porém estas resaltarão mais de certa irregularidade de preços entre mercados consumidores do que de qualquer acontecimento no nosso.

Nos principios de Dezembro a delegação dos commissarios de café publicou sua estimativa provisoria da colheita de 1894-95, orçando esta em 3,000,000 saccas. Apesar do valor que sempre têm estas estimativas, a actual é considerada muito moderada, e a opinião geral tende a orçar a colheita vindoura em 3,250,000 a 3,750,000 saccas. Talvez fosse mais seguro calcular um termo medio, o assim chegarmos no seguinte resultado :

Table showing coffee stock and receipts in Santos, with columns for Existencia, Recebidas, and Soldo.

Supprimento para os 18 mezes, até Junho de 1895 5,500,000

Estes avarismos são hypotheticos, e muitos entendidos não orçam o café existente, no dia 1 de Janeiro, em mais de 1,400,000 ou 1,600,000 saccas. Quanto ás colheitas de Santos, as estimativas de 1894-95 são mais ou menos concordes em 4,000,000 de saccas, mas ha divergencia em relação á de 1893-94, e apesar das entradas no mercado de Santos no primeiro semestre do anno sommarem apenas 1,400,000 saccas, nos fins de Dezembro havia pessoas bem informadas que orçavam o café ainda existente no Estado de S. Paulo em cerca de 500,000 saccas apenas.

Como notamos em nosso anterior Hetrrospecto, e como aconteceu em 1892, durante o anno passado nunca houve verdadeira accumulção de cafés no mercado.

A procura regula quasi sempre igual ao supprimento, mas em diversas occasões houve certa disosição da parte de exportadores para comprar café, contando com baixa no mercado de cambio para revender suas compras, ou cubrirem as a preços mais baixos em outro. Esta disposição causou alguns dissabores, pois as revendas de café não são bem accetadas no mercado do Rio, e o convenio sobre o prazo de pagamento tem sido até agora rigorosamente observado.

Ha poucas casas exportadoras no Rio, que podem pagar o café comprado antes que este esteja embarcado, e transações realizadas para revenda não devem ser consideradas em nosso mercado. Se for absolutamente necessario realizar este negocio, outro melhor será estabelecer contratos para entrega, como no mercado de cambio.

O mercado abriu no dia 2 de Janeiro com o café tipo n. 7, cotado a 16,600 por arroba, sendo a cotação de papel particular, sobre Londres, de 13 3/4 d.; mas as fluctuações no mercado de cambio transformarão os negocios em café, e somente no dia 12 tornou-se o mercado um pouco mais animado.

Durante a primeira quinzena do mez as cotações de café fluctuarão entre 16,600 e 16,900 por arroba e as taxas de cambio entre 13 3/16 e 13 3/4 d.; a quinzena fechou com alguma procura e a preços firmes.

Noticias animadoras dos mercados consumidores, incerteza no cambio e sensivel diminuição na existencia combiarão se, durante a segunda quinzena do Janeiro, para produzir alta nas cotações.

No dia 16 as cotações de café e de letras particulares foram de 17,8 por arroba e de 13 1/2 d. por mil réis, que foram substituidas no dia 31, depois de alta quasi constante nos preços do café e baixa igualmente nas taxas de cambio, pelas cotações de 18,400 por arroba e 13 1/4 d. por mil réis.

No principio do mez houve algumas difficuldades no serviço de embarques, e no dia 7 o mercado de Nova York baixou, mas o primeiro transtorno foi passageiro, e o mercado americano, firmando-se no dia 12, subiu sempre, fechando com o café n. 7 disponível cotado a 17 7/8 cents, isto é 1 cent. por libra mais alto do que quando o mez abriu. Entrarão no mez de Janeiro 257,353 saccas, e embarcarão-se 250,167 saccas, orçando-se a existencia no fim do mez em 152,669 saccas.

Fevereiro abriu com a cotação de 18,400 para o café e a taxa de 13 1/4 d. para o papel particular. A primeira semana do mez foi de movimento regular, e no dia 4 o café foi cotado a 19, sendo a

coação do cambio de 13 d. No dia 7 o cambio mostrou mais firmeza e o mercado de café afrouxou, fechando a quinzena com as cotações nominaes, mas o preço considerado em 188 por arroba, e a taxa de papel particular a 13 1/2 d. Nos ultimos dias da quinzena houve um tanto menos de firmeza no mercado de cambio, e o de café fechou sustentado sobre a base de 188000. Na segunda quinzena do mez o movimento foi regular e, apesar da incerteza no mercado de cambio, e das noticias pouco animadoras dos mercados estrangeiros, realizáram-se vendas orgadas em cerca de 100.000 saccas. Os preços de café acompanháram sempre as fluctuações nas taxas cambieas; no dia 16 as respectivas cotações foram de 188,00 e 13 3/8 d.; no dia 22 de 178700 e 13 1/8 d., depois de alguns dias de apathia no mercado, mas no dia 25 houve mais firmeza e o mez fechou com as cotações de 188300 e 13 1/4 d. Houve fluctuações quasi diarias nos mercados estrangeiros durante a quinzena, produzidas, conforme se disse, pela desconfiança proveniente de entradas maiores aqui do que geralmente se esperava. As entradas durante o mez foram de 259.132 saccas; embarcáram-se 189.601 saccas, e a existencia no dia 28 foi orgada em 232.200 saccas.

O mez de Março abriu com alguma animação e as transações realizadas durante a primeira semana foram orgadas em cerca de 100.000 saccas. A indecisão no mercado de cambio produziu a actividade no do café, mas as entradas pequenas tambem influíram um tanto. Durante a segunda semana o mercado cahiu na apathia; as entradas tornáram a augmentar e houve algumas difficuldades no serviço de embarques, além de que as noticias dos mercados estrangeiros vierão irregulares, e as primeiras prevenções da crise que appareceu em Abril já se sentião. No dia 8 a estimativa definitiva da debagação dos commissarios de café foi publicada, orgando a colheita de 1893-1894 em 2.700.000 saccas de café, pois a floresta de cafés das aguas a veio preencher a perda da fructa da estação. As cotações durante a quinzena foram irregulares, e o mercado fechou nominal. Na segunda quinzena do mez houve pouco movimento, e o mercado abriu sómente no dia 20, com a cotação de 178800 para o café tipo n. 7, e de 12 7/8 d. para as letras particulares.

Houve vendas nos dias seguintes, mas o mercado mostrou-se firme, apesar de noticias desfavoraveis, entradas franceas e cambio sustentado, e o negocio foi suspenso, seguindo alguns dias de pouco movimento. O mercado abriu no dia 1 com a cotação de 188200 para o café tipo n. 7, e de 13 d. para o papel particular. No dia seguinte as cotações foram de 188400 e 12 3/4 d., regulando a de café até o dia 9 e variando as taxas para o papel particular entre 12 3/8 e 12 3/4 d. Do dia 9 até o dia 21 não houve cotações, mas as fluctuações no cambio foram de 12 9/16 a 13 1/8. No dia 21 178800 para o café a 12 7/8 d. para o cambio foram cotados, subindo o primeiro a 188 no dia seguinte. Esta cotação regulou até o dia 29, variando as taxas cambieas entre 12 11/16 e 12 7/8 d., quando o mercado tornou-se nominal e assim fechou o mez.

Durante o mez recebemos 236.574 saccas; embarcáram-se 289.452 saccas, e a existencia no dia 31 foi orgada em 168.822 saccas.

Abril foi um mez de bastante interesse no commercio de café. Já era sabido que um ou mais especuladores para alta nos mercados estrangeiros, achavão-se em apuros, e durante a primeira quinzena de Abril a liquidação realizou-se. Felizmente os negociantes em café no Brazil não se atemorizáram com uma crise que interessava sómente as bolsas e especuladores no estrangeiro, e o nosso mercado conservou seu sangue frio, mesmo com uma cotação de 14 cents. por libra em Nova York. Durante a primeira quinzena do mez o mercado mostrou alguma indecisão, e os corretores só fornecerão cotações no dia 8, quando o tipo n. 7 foi cotado a 168800 com o cambio a 13 1/16 d., e esta cotação regulou até o dia 15, fluctuando as taxas cambieas entre 12 3/8 e 13 1/8 d. No dia 20 algumas tentativas da parte dos exportadores derão a entender que

o combata entre allistas e baixistas nas bolsas estrangeiras andára-se, e o nosso mercado firmou-se constantemente até o fim do mez. Nos dias 20 e 21 talvez offertas de 168500 ou 168600 por arroba tivessem resultado em negocio, mas já no dia 22 não era possível comprar sobre esta base, e as primeiras cotações fornecidas pelos corretores, no dia 27, foram sobre a base de 178300, regulando a taxa cambial de 12 1/16 d., e o mez fechou com o café cotado a 178600, mas o cambio baixára a 11 9/16 d. De facto, a baixa persistente do cambio influiu mais no mercado de café do que a melhor posição no estrangeiro, e as declarações de alguns exportadores, de que novas baixas nas taxas cambieas seião possíveis, conserváram nosso mercado sempre firme.

No mez as entradas sommarão 171.737 saccas; os embarques foram de 150.379 saccas, e a existencia no dia 30 foi orgada em 184.800 saccas.

O mez de Maio foi de alta constante no mercado de café, elevando os possuidores suas ideias na mesma proporção que o valor, em ouro, da moeda corrente baixava.

No dia 1 e tor-se o café tipo n. 7 a 178400 por arroba, sendo a taxa cambial do papel particular 11 5/8 d., e houve pouco movimento até o dia 9, quando os exportadores mostráram-se dispostos a entrar francamente no mercado, e a cotação do café foi elevada a 17800, cambio 11 13/16, no dia 12. Duas sanctificações interromperão o mercado, que só tornou a abrir no dia 15, sendo o café cotado a 188 no cambio a 11 13/16 d.

Deste dia até o fim do mez houve uma especie de corrida entre os preços de café e a taxa de cambio, subindo os primeiros a de cado a segunda, quasi diariamente, até o fim do mez, e fechou com o café cotado a 208300 por arroba e a taxa do papel particular a 10 9/16 d.

O movimento ascendente nos preços de café, durante o mez, foi plenamente justificado.

Os mercados commoedores eleváram suas cotações sempre; o mercado de cambio baixou do dia 16 até o fim do mez, dia por dia, e as entradas derão apenas um termo medio de 4.800 saccas por dia.

Durante o mez houve reversões no mercado e ficou pensado que algumas transações foram realizadas de 12 1/2% para especular, fuisse a-baixa do cambio, ou fosse sobre limites augmento dos mercados commoedores.

Os possuidores de café ganháram vantagem na luta exercida pela exportadores, pois durante o mez o preço do café subiu 28700 por arroba, ou cerca de 12 1/2% taxa de cambio não passou de 1 d., ou, quando a mais ou menos, 10 1/2%.

As entradas do mez de Maio foram de 149.327 saccas; embarcáram-se 252.665 saccas, e o mez fechou com uma existencia orgada em cerca de 86.372 saccas.

Durante Junho o mercado mostrou certa reacção depois da actividade do mez anterior. Durante a primeira quinzena as fluctuações do mercado de cambio occupáram a attenção dos interessados em café, e nos especuladores eleváram os preços para a pressa com as baixas successivas nas taxas cambieas. Abrindo o mez com o preço de 208500 por arroba para o café e as letras particulares cotadas a 10 5/8 d., no dia 5 as respectivas cotações foram de 218400 e 10 7/16 d. No dia 7 houve mais firmeza no mercado de cambio e o de café tornou-se nominal; as entradas tambem augmentáram, vierão noticias mais desfavoraveis dos mercados estrangeiros, e no dia 14 os corretores cotáram o café a 198400 por arroba, tendo a taxa cambial de letras particulares subido a 11 d. No dia 20 as cotações foram elevadas a 208 para o café, e o mez fechou com esta cotação, sendo o papel particular cotado a 10 15/16 d. Entráram enfim novos durante o mez, e as qualidades são consideradas boas, mas o preparo deixou muito a desejar, mostrando que os preços altos que regularão durante a ultima quinzena de Maio estimularão os fazendeiros a remetter seus cafés um pouco antes que estes estivessem completamente promptos. A colheita que fechou no dia 30 jus-

tificou nossa estimativa de 3.000.000 de saccas, pois as entradas no mercado durante os doze mezes sommarão 2.980.000 saccas. Durante o mez as entradas sommarão 177.011 saccas, os embarques foram de 145.455 e a existencia no dia 30 foi orgada em 117.928 saccas.

O mez de Julho foi de cotações irregulares para o café e do dia 15 até o fim do mez houve baixa de 28400 por arroba, em sympathy com a alta nas taxas de cambio de 10 7/8 d. a 12 1/4 d. As entradas principiáram a mostrar algum augmento durante o mez e houve restricções no serviço telegraphico, mas apesar das fluctuações violentas nos preços de café e nas taxas cambieas, o valor, em ouro, de café pouco variou. O mez abriu com a cotação de 208600 para o café e a taxa de 10 7/8 d. para o papel particular; no dia 7 as respectivas cotações foram de 208700 e 11 d., e no dia 10 de 218500 e 10 3/4 d. Houve enfim alguns dias de pouca animação, que foi interrompida nos dias 15 a 17 quando a cotação de café baixou a 208400, porém o cambio subiu a cerca de 11 d. Nova calma veio no dia 20, que durou até o dia 25, em que o mercado tornou a abrir com a cotação de 188 e a taxa de 11 3/4 d. No dia 27 a cotação foi elevada a 188300, mas no dia 29 tornou a baixar a 188, e o mez fechou com esta cotação e a taxa do papel particular de 12 1/4 d. No mez recebemos 272.818 saccas, os embarques sommarão 162.000 saccas, e a existencia no 31 foi orgada em 228.756 saccas.

Nos principios de Agosto a crise monetaria nos Estados-Unidos fez-se sentir em nosso mercado de café e o movimento durante a primeira quinzena foi muito resumido. Houve alguma diminuição nas entradas e a suspensão de negocio em café produziu irregularidade nas taxas de cambio, mas os vendedores mostráram, em geral, pouca firmeza, baixando as cotações, com alguma reacção durante os dias 4 e 8, e até o dia 19 quando os corretores cotáram o café tipo n. 7, a 178, regulando a taxa de 12 1/4 d., para o papel particular. No dia 24 houve alta tanto no preço do café como na taxa cambial, sendo as respectivas cotações de 178500 e 12 1/2 d., porém no dia seguinte o cambio tornou-se frouxo e os preços de café sempre subirão, fechando o mez com a cotação de 188, e a taxa de 12 1/4 d. Nos dias 28 e 30 vendeu-se café sobre a base de 188200, mas esta baixa seguiu algum augmento temporario nas entradas. Houve chuvas no interior durante o mez, que limitáram as entradas, mas houve tambem alguma desconfiança que a baixa no mercado influiu fazendeiros e negociantes no interior a restringirem suas remessas de café. As entradas em Agosto sommarão 293.478 saccas, embarcáram-se 238.674 saccas e a existe cia no dia 31 foi orgada em 283.250 saccas.

Setembro abriu com todas as probabilidades de que houvesse movimento regular no mercado de café, mas todas estas esperanças foram destruidas pelos acontecimentos do dia 6.

O mez, apesar das incertezas e da baixa inevitavel no mercado de cambio, não foi de inteira estagnação e, digno de notar, no dia 6, quando o commercio em geral mostrou-se quasi em pânico, vendeu-se cerca de 40.000 saccas de café, subindo os preços cerca de 18 por arroba. Houve em seguida uma quasi paralyzação no mercado, que durou até o dia 20, quando chegarão os primeiros telegrammas do estrangeiro, e naquele dia o mercado abriu com a cotação de 218500, sendo a taxa do papel particular de 10 3/8 d. No dia 23 as cotações foram elevadas a 228 e 10 5/8 d., e com pequenas fluctuações nas taxas cambieas o mercado fechou nestas condições a firme.

Os acontecimentos politicos causáram a cessação completa das entradas de café por cabotagem e desarranjáram o serviço de barra dentro; e além disso os receios dos negociantes e fazendeiros restringirão em muito as entradas pela Estrada de Ferro Central.

Durante o mez os nossos exportadores voltáram suas vistas para Santos e o movimento naquelle mercado mostrou sensivel augmento.

Entráram durante o mez apenas 110.856 saccas. Os

embarques foram de 205.022 saccas e o mez fechou com a existencia de 182.210 saccas.

O mercado durante o mez de Outubro mostrou pouca animação e as transações realizadas consistirão de vendas de alguns milhares de saccas diariamente. Estas vendas, porém, foram quasi sempre superiores ás entradas e os possuidores de café mostráram muita firmeza. No principio do mez transtornos no serviço da descarga de navios no porto restringirão os embarques de café, mas estes foram a-andados e nos ultimos dias o serviço de embarques ficou restabelecido. Durante o mez houve compras na Europa para os mercados dos Estados Unidos, de alguma importancia, mas este facto em nada influiu sobre nosso mercado, apesar de produzir alta sensivel nas cotações europeas. No dia 10 a existencia em nosso mercado foi verificada, resultando que esta foi reduzida de 157.000 saccas a 85.000 saccas em 1º e 2ª mão. Suppunha-se que houvesse erro no algarrismo da existencia, mas poucos dos interessados no mercado do café esperáram tão consideravel redução. Quanto ás fluctuações no mercado, este abriu no dia 4 com as cotações de 228000 e 10 3/4 d. No dia 10 o preço do café foi elevado a 228400 e esta cotação regulou até o dia 30, fluctuando o cambio durante este periodo entre 10 5/8 e 10 15/16 d., mas no dia 30 o cambio afrouxou, o preço do café tornou a subir e o mez fechou com as cotações de 228700 e 10 5/8 d. No mez de Outubro entráram 134.822 saccas, os embarques sommarão 176.257 saccas, e a existencia verificada no dia 31 foi orgada em 68.217 saccas.

O mercado abriu em Novembro com pouca animação, e os preços, ora subindo ora baixando, tenderão em geral a um nivel mais baixo. Na primeira quinzena do mez principiáram as entradas dos chamados "café das aguas", que conforme a opinião geral renderão bem nesta colheita. Receios originados da situação politica e a interrupção do serviço telegraphico no dia 10 transtornáram em tanto o mercado, e a primeira quinzena fechou com os exportadores indifferentes e com toda a probabilidade de uma baixa nas cotações.

Esta se realizou no dia 16, mas em seguida o mercado tornou-se animado e o negocio realizado durante a segunda quinzena do mez foi muito regular. Houve certa convicção da parte dos exportadores de que as taxas cambieas soffressem sem modificação, e ainda que uma parte das ven las realizadas fosse para satisfazer encomendas dos mercados estrangeiros, a grande proporção do negocio foi realizada com a esperança de que taxas baixas no mercado de cambio vies em em auxilio das compras de café. Principáram durante o mez as estimativas das colheitas de café vindouro.

Contra nosso gosto vimos-nos obrigados a publicar o resultado das averiguações que fizemos, e calculamos a colheita do Rio em 3.750.000 saccas. A nossa estimati va foi considerada como exagerada, e accetámos a opinião dos mais entendidos no commercio de café, que orgáram a colheita em cerca de 3.250.000 ou 3.500.000 saccas. Houve sensivel augmento nas entradas durante o mez, e sendo estas quasi exclusivamente pela Estrada de Ferro Central, verificou-se que cafés que outrora chegavam a nosso mercado e barra dentro e ou por cabotagem, agora são remetidos pela estrada de ferro. Nem as fluctuações em café, nem as do cambio foram importantes depois do dia 16. O mez abriu com o café cotado a 228700, e o cambio a 10 5/8 d., baixando o primeiro a 228500 no dia 7, sem mudança de taxa cambial. No dia 11 houve alta de 300 réis por arroba a 228800, porém no dia 16 houve baixa do cerca de 1800 por arroba, cotando-se neste dia o café tipo n. 7 a 218700, e o cambio sempre a 10 5/8 d. No dia 18 o cambio afrouxou e no dia 21 a cotação de café foi de 228 e a taxa de cambio de 10 1/2 d., e estas cotações regularão até o dia 29 em que nova baixa do cambio a 10 5/16 produziu alta nos preços de café, fechando o mez com o café cotado a 228300 e a taxa cambial do papel particular a 10 3/8 d. As entradas durante o mez sommarão 215.412 saccas, das

ques cerca de 10,000 sacas por cabotagem; embarcaram-se 145,093 sacas e o mez fechou com uma existencia orçada em 138,536 sacas.

Como que para provar que as vendas, durante a primeira quinzena de Novembro, foram baseadas sobre uma baixa de cambio, que não se realizou, o mercado abriu apathico em Dezembro.

Houve alguns transtornos no serviço de embarques, que somente desaparecerão de todo no dia 21.

As entradas continuão regulares, e conjuntamente com a reserva dos exportadores, influirão sobre o mercado; mas o cambio tornou-se frouxo no dia 4, quando se realizou negocio em papel particular a 10 3/16 d., e no dia seguinte houve alta nos preços de café, regulando a cotação de 228700 do dia 5 até o dia 12, e a do cambio entre 10 3/16 e 10 5/16 d.

No dia 14 houve mais firmeza no mercado de cambio e o de café abriu no dia 15 com a cotação de 218800; mas, no dia seguinte, nova baixa nos preços produziu firmeza no mercado de café, e no dia 19 a cotação de café foi de 228200, que regulou até o fim do mez e do anno.

As fluctuações das taxas cambias de da a dia 19 foram de 10 1/4 d., a 10 7/16 d., fechando com o papel particular cotado a 10 11/32 e 10 3/8 d.

Entrão no mez de Dezembro 267,753 sacas, embarcaram-se 225,096 sacas e a existencia no dia 31 foi orçada em 180,293 sacas. No dia 7 do mez a delegação dos commissarios de café publicou sua estimativa da colheita vindoura, orçada-a em 3,000,000 de sacas para a colheita do Rio. Esta estimativa, sujeita ás modificações de Fevereiro, merece toda a consideração, porém, em geral, continuava a opinião de que era muito moderada.

Forão embarcadas durante o anno de 1893, 2,438,891 sacas com café, que tiveram os seguintes destinos:

Estados Unidos:	Sacas
Nova-York	1,254,663
Baltimore	196,753
Nova Orleans	165,984
1,618,400	
Europa:	
Hamburgo	188,553
Trieste	131,957
Londres	73,076
Marselha	69,641
Havre	55,817
Genova	38,219
Antuepia	15,385
Odesa	5,225
Constantinopla	3,200
Bordéus	1,904
Bremen	1,600
Veneza	950
Porto	167
Corfu	100
Napoles	76
Vigo	50
Lisboa	29
Southampton	3
585,152	
Diversos paizes:	
Cabo da Boa Esperança	81,079
Rio da Prata	52,489
Smyrne	1,050
Puenta-Arenas	50
134,668	
Cabotagem:	
Portos do Norte	82,959
Portos do Sul	17,712
100,671	
Total	2,438,891

EXPORTADORES	
Arbuckle Brothers	281,997
Hard, Rand & C.	188,530
W. F. Mc. Laughlin & C.	168,896

J. W. Donne & C.	133,841
Karl Valois & C.	133,817
Ed. Johnson & C.	133,558
Loring & C.	128,858
Stimwender, Stollregen & C.	91,434
Wille, Schmilinsky & C.	75,300
Frank Norton & C.	72,148
Phipps Brothers & C.	66,240
John Bradshaw & C.	61,234
Gustav Trinka & C.	60,729
Holworthy, Ellis & C.	58,033
Norton, Megaw & C.	57,220
Rieh, Riemer & C.	56,794
Heinrich Volk & C.	56,660
Zenba, Ramos & C.	54,902
Mos, Nathanson & C.	52,821
James Mathew & C.	50,615
P. S. Nielsen & C.	49,458
F. Cannon & C.	44,822
Wilson & C.	31,122
R. Guimarães & C.	32,523
Karl Krosche & C.	28,350
Paria, Cunha & C.	28,500
Me. Kimmel & C.	24,000
Roberto da Gama & C.	24,050
Siqueira & C.	24,021
C. W. Gross & C.	17,640
Companhia Geral Comercio e Industria	17,42
Andrew Muir & C.	16,988
Aug. Leita & C.	16,508
João Dias & Lamas	12,243
Watson Ritchie & C.	11,943
John Moore & C.	11,776
Ed. Ashworth & C.	10,707
Leopoldo Oliveira & C.	8,230
Pepe Prato	6,275
Exp. Gons & C.	6,975
Cunha Feres & Primos	4,999
Dias Pereira & Almeida	4,205
C. Castello Branco & C.	4,215
Thomas M. Barr & C.	3,917
Fris Jermannos	3,258
Souza Filho & C.	2,722
Silva Vieira & C.	816
Dias Coelho & C.	656
Silveira Leite & C.	501
Netto Bastos & C.	509
Vinça W. Guimarães & C.	477
Macinho Prado & C.	459
Fonseca Silva & C.	377
R. de Azevedo & C.	302
Correa, Leite & C.	187
Companhia Comercio Nacional	150
Guil. Miller & C.	110
Gustavo Golson & C.	125
Friedr. Porilo	101
Andrade Fabeiro & C.	100
Queiroz Moreira & C.	100
Diversos	1,263
Total	2,438,891

GENEROS NACIONAIS

Algodão em rama — Temos a satisfação de assignalar que a produção das fabricas de tecido de algodão no Estado do Rio, no de Minas Geraes e no norte do de S. Paulo, continuou a crescer, e a importação no anno findo apresentou um augmento de cerca de 12 % sobre a do anno de 1892. De Janeiro até fins de Julho os preços tendo naturalmente acompanhado as fluctuações das entradas, as offertas mais ou menos numerosas, e as oscillações do mercado de cambio, não mostrão differenças importantes, em comparação com os preços que regulão nos fins de anno de 1892; mas durante a ultima quinzena de Agosto e nos primeiros dias de Setembro, até que as compleções politicas se declararão, houve baixa de grande importancia, provocada pelas offertas, cada dia mais baratas, e baseadas, sem avaria, sobre as grandes colheitas no Norte, e as

esperanças em taxas cambias muito mais altas. Mallograram-se, porém, completamente estas esperanças — quanto aos preços, pelo importante movimento de alta no mercado de Liverpool. O algodão, 1ª Sertão de Pernambuco, que nos primeiros dias de Setembro se venderá a 78000, para entregar em Outubro, subiu gradualmente até 109, regulando este preço em Novembro e Dezembro, e o mercado fechou, no fim do anno, firme ás nossas cotações, sem existencia alguma em 1ª mão.

Procedencia das importações no anno de 1893

Pernambuco	50,288	fardos
Parahyba do Norte	18,124	"
Maceió	900	"
Penedo	5,141	"
Sergipe	19,500	"
Assá, Mossoró, Macaó, etc.	1,614	"
Ceará	203	"
Total	95,770	fardos

Importadores

John H. Bellamy & C.	24,467	fardos
C. W. Gross & C.	23,621	"
Companhia Comercio Nacional	10,719	"
Brasão Saraya & C.	3,062	"
Murinho Prado & C.	2,268	"
C. Castello Branco & C.	2,233	"
Companhia Comercio e Industria	1,000	"
John Moore & C.	638	"
A' sordena (para diversos importadores e o interior)	15,428	"
Para fabricas deste Estado directamente	12,334	"
Total	95,770	fardos

Aguardente — Comparando os suprimentos recebidos no anno que passamos em revista, com os de 1892 encontramos um augmento de 2,180 pipas, 355 barris e 75 garrações. O total das entradas foi de 24,249 pipas, 355 barris e 75 garrações contra 22,069 pipas em 1892.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

	Pipas	Barris	Garrações
Existencia em 1 de Janeiro	950		
Entradas	2,323		
Total	25,273		
Consumo	24,153		
Em ser a 31 de Dezembro	1,150		

As entradas e preços por mezas foram as seguintes:

	Pipas	Barris	Garrações	Preços per pipa
Janeiro	1,974	29	—	1458 a 2108
Fevereiro	2,225	10	14	1808 a 2208
Março	2,464	140	3	1808 a 2258
Abril	1,472	13	3	1708 a 2258
Maio	2,753	28	10	1658 a 2208
Junho	1,685	17	33	1708 a 2208
Julho	2,249	—	10	1838 a 2358
Agosto	3,156	71	—	2108 a 2508
Setembro	394	—	—	—
Outubro	2,662	47	2	—
Novembro	2,012	—	—	—
Dezembro	1,199	—	—	—
Total	24,249	355	75	

Fumo em folha — O mercado deste genero conservou-se firme durante a safra, declinando sensivelmente para o fim do anno, devido aos acontecimentos, que fizeram com que os compradores se abstivessem de grandes compras.

Fumo de Bahia — A safra deste anno foi grande, conforme tínhamos previsto, conservando-se sem grandes alterações as cotações por augmento reciproco do consumo.

Entrão durante o anno 1,687 fardos, sendo da marca Pinto & irmão, 880 fardos, 227 de refugo e 580 de varias marcas, em pequenos lotes.

A safra actual deve corresponder á anterior, já em qualidade e quantidade, como em cotações, que pouco poderão variar.

Fumo do Rio Grande — A safra, conforme nossas previsões, foi grande.

Os preços mantiverão-se em alta ao principio, declinando afinal, devido ás razões acima expostas. A qualidade foi má e a escolha da mesma forma. Ha em ser, nquelle Estado, grande quantidade de fumo, que, por falta de condução para aqui, e reunida á safra actual, que está proxima, deverá trazer necessariamente mais algum declinio nas cotações. Quanto o consumo deste genero augmenta diariamente, devido em grande parte ás altas cotações dos fumos em corda de Minas Geraes.

As entradas, durante o anno, foram de cerca de 8,000 fardos de varias marcas. Preços: 1ª regularão de 98 a 115500 a 2ª de 78 a 98 por 15 kilos.

NAVEGAÇÃO

Publicamos em seguida os mapps demonstrati- do movimento de nosso porto, porém não podemos garantir a rigorosa exactidão dos algarismos.

No anno de 1893 entrão 1,397 navios de longo curso com 2,062,294 toneladas, contra 1,379 navios com 1,948,547 toneladas durante o anno anterior; por cabotagem entrão 1,983 navios com 653,244 toneladas, contra 1,347 navios com 797,657 toneladas em 1892.

Sabão no anno de 1893 1,218 navios de longo curso, com 1,924,449 toneladas, contra 1,187 navios com 1,856,347 toneladas em 1892, e por cabotagem sabão 1,173 navios com 774,641 toneladas, contra 1,439 navios com 920,685 toneladas em 1892.

A diminuição no movimento de cabotagem resultado dos acontecimentos que virtualmente fechão nos o porto á baheira nacional desde os principios de Setembro.

A tonlagem total dos navios estrangeiros mostrou um augmento de cerca de 16,000 toneladas nos navios de vela e de mais de 100,000 toneladas nos vapores, de longo curso que entrão, e um augmento de 9,000 toneladas nos navios a vela, e uma diminuição de cerca de 35,000 toneladas nos vapores por cabotagem.

MERCADO MONETARIO

Cambio — O anno passado veio confirmar que o valor cambial de nossa moeda corrente depende do movimento commercial, e que as experiencias, realizadas por diversos ministros da Fazenda, no intuito de levantar este valor por meios, mais ou menos empiricos, quando não produzirão effeito nocivo, foram inteiramente inefficazes.

Os extremos das taxas durante o anno não foram excessivos: entre 10 1/8 d. por mil réis em Setembro e Dezembro e 13 5/8 d. em Janeiro e Fevereiro; porém as fluctuações mensaes, e ás vezes diarias, devião ter causado serios transtornos, senão prejuizos, ao commercio legitimo da nossa praça, além de offerecer ensejos a manipulações especulativas, das quaes, em geral, somente os bancos aproveitão.

Estamos persuadidos de que, se os nossos leitores conservarem em mente as fluctuações em cambio, depois que o Governo delegou a outros seu incontestavel direito de exclusivamente emitir moeda, seja qual for sua especie, reconhecerão que estas representão mais a estimação publica do credito destes delegados, do que recios relativos á solvabilidade do Estado, que afinal somente garante os possuidores da moeda corrente contra qualquer prejuizo.

Lembrando, tambem, que os compromissos provenientes de nosso commercio internacional exigem ouro para satisfaze-los, ou mercadorias que repre-

sentem ouro, e que a nossa exportação, sendo de productos naturaes, depende das leis da Divina Providencia, e não da exclusiva vontade humana, estamos persuadidos que as fluctuações no cambio, geralmente attribuidas a manipulações reprehensivas, em geral resultão da procura mais ou menos activa dos productos nacionaes, que fornecem o metal necessario para liquidar obrigações no estrangeiro, e produzindo esta infallivelmente alta nos preços destes productos, e não variando o valor destas em ouro, nos mercados estrangeiros, por força o devedor nacional pagará mais em moeda corrente por tantos kilos de café, ou borracha, do que pagaria se as suas necessidades fossem menos urgentes.

O cambio em nosso paiz já está reduzido a um verdadeiro systema de permuta: recebemos tantos metros ou kilos de generos estrangeiros, e para pagar esta importação, exportamos os productos do solo brasileiro, que, digamos com orgulho, sempre produzio o mais do que necessario para satisfazer compromissos internacionaes.

Foi sob esta persuasão, e reconhecendo que as colleitas de café nas zonas do Rio e de Santos no anno passado foram pequenas, que sempre procurámos demonstrar que toda a baixa nas chamadas taxas de cambio devião redundar em favor do produtor brasileiro, e que o valor do café, da borracha, do assucar e outros productos do solo, no estrangeiro, sempre era o verdadeiro *critério* do credito commercial do paiz. E orgulhamo-nos em acreditar que conseguimos obter baixas no valor, em moeda corrente, dos productos brasileiros em mais de uma occasião. Não pretendemos negar que emissões multuarias de moeda papel com curso fegado despreciassem a estimação do valor deste, mas como este papel ficava forçosamente no proprio paiz, o verdadeiro effeito destas emissões sempre tem sido, e sempre será, o augmento no valor ficticio dos artigos de importação, acompanhado por augmento igual no valor, em papel, dos generos da exportação, até o consumo ser restricto pela impossibilidade de pagar os preços exigidos, e o correctivo, a diminuição no suprimento, apparecerá.

Tal é, em nossa humilde opinião, a lição que o anno de 1893 nos deve ensinar. Procuramos importar da mesma maneira que nos annos anteriores, quando as colleitas foram muito mais favoráveis, e recebemos a reprehensão que merecíamos.

Nos primeiros mezes do anno na incerteza sobre a organização definitiva do Banco da Republica do Brazil, e a politica financeira do então Ministro da Fazenda, Sr. Serzedelo, politica que seguiu um pouco demais o systema do *partel* para agarrar no commercio, causário incerto, que o exito, ainda não plenamente conhecido, do empréstimo levantado em Londres, não pôde dissipar. Em Fevereiro certa procura de ouro em nosso mercado para o Rio da Prata perturbou as taxas, e em Abril a crise nos mercados de café no estrangeiro produzio um quasi panico no mercado do cambio. Em Maio o embarque de £ 300,000, em ouro, pelo Thesouro, com destino a Londres, causou pessimo effeito, que as explicações do Sr. Ministro da Fazenda não remediarão, e em Junho os especuladores quasi monopolisaram o mercado. Em Julho, com as entradas augmentadas de café da safra nova, houve certos esforços de elevar as taxas cambias, mas sem resultado permanente, e nos meados de Agosto o mercado tornou a baixar.

Nos fins de Agosto houve novo cambio no mesmo sentido do de Julho, e esse mez fechou com alguma probabilidade de alta; mas os acontecimentos do Setembro destruíro calculos commerciaes e o ultimo trimestre do anno mostrou simplesmente as fluctuações produzidas pela posição incerta, mas com pouca especulação, além da que a propria posição produzio.

Os extremos das taxas ás quaes se negociarão as lettras bancarias foram as seguintes.

Janeiro a Março 12 1/2 a 13 1/2 d.
Abril a Junho 10 1/4 a 13 d.
Julho a Setembro 10 1/2 a 12 3/4 d.
Outubro a Dezembro .. 10 1/2 a 10 1/2 d.

O mercado de cambio abriu no dia 2 de Janeiro com a taxa official de 13 5/8 d. a optada pelos bancos. Durante a primeira quinzena do mez houve indecisão e fluctuações quasi diarias entre os extremos de 13 1/8 e 13 5/8 d. para as lettras bancarias. No dia 12 o Sr. Ministro da Fazenda declarou oficialmente que as remessas do Thesouro desde o dia 1 de Dezembro não passavam de £ 100,000, e que o Thesouro não precisava entrar no mercado de cambio antes do fim do semestre. Esta declaração firmou um tanto o mercado, e no dia seguinte realizou-se negocio em lettras bancarias a 13 1/2 d., mas houve menos firmeza no dia 14 e a quinzena fechou com as cotações de 13 1/4 a 13 3/8 d. officiaes nos bancos. Durante a ultima quinzena do mez a demora na organização definitiva do Banco da Republica influo sobre o curso do mercado, e salvo o dia 17 em que houve alguma firmeza, a tendencia do mercado foi sempre para taxas mais baixas. Os extremos das taxas officiaes foram de 13 a 13 3/8 d., e realizou-se negocio em lettras bancarias nos extremos de 13 1/8 a 13 1/2 d., fechando o mez com as taxas officiaes de 13 a 13 1/8 d., e com negocio realizado em lettras bancarias, no dia 31, a 13 1/8 d. Os extremos das taxas do papel particular durante o mez foram de 13 1/8 a 13 3/4 d.

Fevereiro abriu com a taxa official de 13 1/8 d. mas o mercado afrouxou e as taxas foram reduzidas até o dia 4, quando a de 12 7/8 d. foi adoptada por um dos bancos e tornou-se geral no dia seguinte. Até o dia 9 não houve mudança de taxa, porém nesse dia publicou-se o aviso do Sr. Ministro da Fazenda sobre o resgate de £ 300,000,000 em moeda papel, e no dia 10 as taxas officiaes nos bancos foram elevadas a 13 1/8 e 13 3/8 d. Durante a primeira quinzena do mez a especulação foi activa e a taxa que o resgate do papel ordenado fosse resgatada como possível influencia o mercado de cambio. Houve dúvidas sobre a *matéria* do resgate, e a quinzena fechou com as taxas officiaes de 13 3/8 e 13 1/2 d., mostrando-se, porém, o mercado indeciso. Os extremos das taxas de lettras bancarias durante a quinzena foram de 12 7/8 a 13 11/16 d. A ultima quinzena de Fevereiro foi de fluctuações diarias, resultantes de especulações especulativas que produzindo pouca influencia para as lettras, augmentarão o effeito de compansão de ouro e cambias em nosso mercado destinado ao Rio da Prata. No dia 20 novo aviso do Sr. Ministro da Fazenda sobre o resgate do papel moeda foi publicado, e acompanhando o aviso a quantia de £ 100,000 em ouro, houve alguma firmeza no mercado de cambio. No dia 21 no dia 27 a taxa official de 13 1/4 d. regulou um dos bancos, porém nesta data o mercado tornou a afrouxar e o mez fechou com a taxa official de 13 d.

Durante a quinzena realizou-se negocio em lettras bancarias nos extremos de 13 a 13 3/8 d., e os extremos das taxas que regularam para o papel particular durante o mez foram de 12 13/16 a 13 1/8 d.

O mez de Março abriu com as taxas officiaes de 12 7/8 e 13 d. sobre Londres nos bancos.

A primeira quinzena do mez foi de fluctuações diarias e quasi todas produzidas por boatos, que o governo levantára dinheiro no estrangeiro, e em seguida as noticias desfavoráveis dos mercados de café no exterior, ora noticias mais ou menos desfavoráveis do Rio Grande do Sul, servindo para fazer subir ou baixar as taxas cambias. As taxas officiaes durante a quinzena variarão entre 12 3/16 e 13 d., e os extremos para as lettras bancarias foram de 12 3/8 a 13 d. Na segunda quinzena do mez houve alguma estabilidade, apesar de que no dia 17 chegaram noticias desfavoráveis do sul, que foram em seguida desmentidas, e nesse dia a taxa official desceu a 12 1/2 d. O mercado tornou-se mais firme no dia seguinte, e com fluctuações entre 12 5/8 e 12 3/4 d.; o mez fechou com as taxas officiaes de 12 5/8 e 12 11/16 d.

Os extremos para as lettras bancarias durante a quinzena foram de 12 1/2 a 12 3/4 d., e os extremos das taxas para o papel particular durante o mez foram de 12 3/8 a 13 1/8 d. A incerteza sobre o resultado do empréstimo da Estrada de Ferro Oeste de Minas produzio pouco effeito; ainda que houvesse alguma desconfiança quanto ao exito deste empréstimo.

A primeira quinzena de Abril f i de sustos e liquidações. O mez abriu com a taxa official de 12 5/8 d. sobre Londres, que baixou em seguida, e no dia 5 a taxa de 12 3/8 foi adoptada por um dos bancos, mas não se realizou nenhum negocio a esta taxa. Do dia 6 até o dia 12 o mercado subiu sempre, realizando-se negocio nos dias 8 e 10 a 13 d. em lettras bancarias, mas no dia 12 houve um quasi panico, e os esforços d a especuladores, que venderão cambias para entregar, e que se assustarão com os boatos sobre o resultado do empréstimo Oeste de Minas, levirão o mercado a uma baixa importante, e obrigirão o Sr. Ministro da Fazenda a apparecer no Banco da Republica, que pouco depois da chegada de S. Ex. principiou a sacar a 12 3/4 d. As transações, incluindo as de todas as qualidades, durante a quinzena, foram importantes e o mercado fechou com as taxas officiaes de 12 1/4 a 12 3/8 d.

A especulação nos mercados de café no estrangeiro complicou seriamente a posição de nosso mercado de cambio, porque causou uma suspensão quasi total dos embarques de café.

As transações foram realizadas durante a segunda quinzena de Abril, não somente com fluctuações diarias, como tambem em quasi todas as horas, durante alguns dias. Já no dia 17 certo negocio realizado demonstrou que alguns exportadores preferião realizar prejuizo certo e comprarão cambias para liquidar contratos realizados, com a esperança de adquirir café; esperança que foi destruida pelo verdadeiro panico nos mercados estrangeiros, principalmente no do Havre e no de Nova York. Depois houve ligeira reacção, que continuou até o dia 25, mas no dia seguinte o mercado tornou a afrouxar, e o mez fechou com as cotações de 11 1/4 d. para as lettras bancarias. Os extremos para as lettras bancarias durante a quinzena foram de 11 1/4 a 12 3/8 d., e para o papel particular durante o mez de 11 7/16 a 13 1/8 d. Nesta quinzena os Ministros da Fazenda e da Marinha pedirão demissão, facto que produzio effeito desfavoravel no mercado de cambio, e além disso as liquidações, no fim do mez, foram importantes.

O mez de Maio abriu com as taxas de 11 1/4 e 11 3/8 d. sobre Londres, officiaes nos bancos, e com negocio realizado a 11 1/2 e 11 5/8 d., mas o mercado durante a primeira quinzena do mez mostrou bastante indecisão, sendo a tendencia para taxas mais altas. Houve movimento regular nos mercados de café aqui e em Santos, e este servio um pouco mais ou menos para impedir o effeito possível de uma opinião quasi geral que uma baixa nas taxas cambias fosse inevitavel. As fluctuações durante a quinzena não foram importantes, sendo os extremos para as lettras bancarias de 11 3/8 a 11 13/16 d., e as cotações officiaes no dia 12 foram de 11 5/8 e 11 3/4 d., para as lettras bancarias, com negocio realizado a 11 3/4 e 11 13/16 d. Na segunda quinzena de Maio a baixa propheticada com tanta antecedencia realizou-se. Os bancos adoptarão as taxas de 11 5/8 e 11 3/4 d., no dia 16, mas estas foram reduzidas pouco a pouco até o dia 20, quando a taxa de 11 1/8 d., foi official. No dia 22 houve uma reacção insignificante, e no dia seguinte o mercado tornou a afrouxar; e o mez fechou com a taxa official de 10 1/2 d., e com negocio realizado em lettras bancarias a 10 3/8 e 10 9/16 d. Os extremos das taxas para o papel particular durante o mez foram de 10 1/2 a 11 7/8. Durante esta quinzena o Thesouro despachou £ 300,000, em ouro, para Londres; operação que, apesar das explicações do Sr. Ministro da Fazenda, foi mal recebida em nossa praça, como indício do máo exito do empréstimo a Estrada de Ferro Oeste de Minas.

A primeira quinzena de Junho foi interessante para todos, menos para o commercio legitimo de nossa praça.

O mercado abriu com a taxa official de 10 1/2 d. sobre Londres, que foi reduzida em seguida, até a de 10 3/4 d. que regulou nos dias 5 e 6. Neste ultimo dia os bancos queixarão-se da falta de dinheiro, que depois parecia ser o signal de completa mudança no mercado. No dia 7 a negociação de uma quantia importante de papel repassado produzio um choquo, e no dia 8 até o dia 13 os especuladores para a baixa retrairão-se apertados com pouca misericórdia. No dia 10 as fluctuações foram violentas em papel repassado, mas as lettras bancarias e o papel particular mostrirão muito menos sensibilidade, e o resultado das liquidações parecia ter sido de lucros importantes para os bancos. No dia 14 o mercado tornou-se menos indeciso; e talvez porque as liquidações houvessem terminado, houve baixa das taxas e no dia 15 a de 10 3/4 d. tornou-se official nos bancos. Os extremos para as lettras bancarias durante a quinzena foram de 10 1/4 a 11 1/2 d. Já quando a quinzena fechava fallou-se em novas fluctuações importantes até o fim do mez. A segunda quinzena de Junho mostrou poucas fluctuações, mas houve quasi sempre procura activa para cambias a entregar durante o mez de Junho. Se esta procura resultou da necessidade, sempre presente no fim dos semestres, de tomar cambio contra juros e dividendos a receber, ou se foi o adiantamento de contratos cujos donos não puderão ou não quizerão liquidar no prazo original, não se pôde garantir. Os bancos abrirão com a taxa official de 10 3/4 d., que foi elevada no dia seguinte a 11 d., e com oscillações quasi diarias, assim continuou o mercado até o dia 26. No dia 28 houve menos firmeza, sendo afixada a taxa de 10 3/4 por um dos bancos, e o mez fechou com as taxas officiaes de 10 3/4 a 10 7/8. Durante a quinzena realizou-se negocio em lettras bancarias nos extremos de 10 3/4 a 11 1/16 d., e para o papel particular os extremos do mez foram de 10 3/8 a 11 1/2 d.

O mez de Julho abriu com as taxas officiaes de 10 3/4 e 10 7/8 d., e o mercado subiu até o dia 8 quando constou negocio realizado em lettras bancarias a taxa de 11 d. No dia 9 (domingo) soube-se que o Almirante Waudenkolk apoderára-se da barra do Rio Grande, e no dia 10 houve um quasi panico no mercado, realizando-se negocio em lettras bancarias a 10 1/2 d.; mas á tarde o mercado esteve mais calmo e no dia seguinte as taxas já demonstrarão que esse acontecimento na barra do Rio Grande pouca influencia exercia no movimento commercial da praça do Rio de Janeiro, tornando-se firme o mercado, e no dia 12 a taxa de 10 5/8 d. tornou-se official. Houve pouco movimento no mercado de café durante a quinzena, e o abalo do dia 10 mostrou como o mercado ainda estava sujeito a influencias especulativas. Sabido que os bancos possuíam quasi todo o dinheiro no mercado, pois as poucas lettras particulares que apparecerão foram compradas immediatamente, os especuladores liquidarão os contratos que puderão durante a quinzena, e, ao que pareceu, afixarão muitos outros. A segunda quinzena em Julho abriu com o mercado firme e com tendencia para alta. As entradas de café augmentarão e o movimento nesse mercado tornou-se regular. Os extremos das taxas para as lettras bancarias durante a quinzena variarão entre 10 3/4 e 12 3/16 d., mas a subida apenas aproveitou aos compradores de cambio, que tiveram dinheiro disponível—isto é, os bancos— não houve confiança na elevação do valor cambial da moeda corrente, nem o que realmente assegurasse e-a elevação. Considerou-se a subida como um esforço para obter remessas a taxas relativamente a taxa, a custo do preço dos artigos da nossa exportação, e, neste sentido, chamámos a attenção dos productores do paiz. Os extremos das taxas para o papel particular durante o mez foram de 10 5/8 a 12 3/8 d.

Agosto abriu com o mercado firme, mas durante

os primeiros dias do mez a procura de cambios, para liquidações, desanimou ou desconcertou os alistas, e de 12 1/8 e 12 3/8 d., taxas officinaes do dia 1, as cotações do dia 4 foram reduzidas a 11 3/4 d. Houve em seguida alguma reacção, e depois de chegar a 12 d., a taxa officina de dia 5, a quinzena fechou com as taxas officinaes de 11 7/8 e 12 d. Durante a quinzena houve movimento de certa importancia no mercado de café em Santos, e os cambios provenientes deste negocio se negociaram em nossa praça. Se não fosse este facto, junto á falta de dinheiro aqui, nova baixa, e sensível, teria sido inevitável em nosso mercado.

Movimento regular nos mercados de café, aqui e em Santos, e mo's algumas cambios fornecidas pelas praças do Norte, serviram para sustentar o mercado durante a segunda quinzena de Agosto; porém as fluctuações, quasi diarias, e a procura de letras, proveniente de liquidações, demonstrarão que nova baixa não seria impossível.

Constou negocio realizado durante a quinzena, que foi attribuido a compradores legitimos de cambio, desenganados na sua esperanca de taxas mais altas: mas a facilidade com que o papel particular sempre achou collocação, não pôde ser considerado tranquillizadora. Durante essa quinzena negociaram-se letras bancarias nos extremos de 11 7/8 e 12 3/8 d. e os extremos das taxas do papel particular durante o mez foram de 11 7/8 a 12 5/8 d.

A primeira quinzena de Setembro offereceu novas e desconhecidas influencias á nossa praça. O mez abriu com o mercado de cambio interciso á taxa officina de 12 1/8 d. e esta regou nas tabelhas até o dia 5, quando, um pouco antes de fechar o mercado, os bancos recusaram sacar a 12 d. e no dia 6 os acontecimentos politicos transformaram todas as transações commerciaes, e as taxas bancarias baixaram rapidamente até 11 1/4. No dia 9 as taxas variaram entre 10 1/4 e 10 3/4 d. e no dia 11 a reacção levou estas a 10 3/4 d. porém no dia 12 houve quasi suspensão de negocios, e somente no dia 15 os bancos Nacional e Braziliense abriram, para fecharem também as suas portas logo depois. Os riscos de bombardeamento e de mais desgraças tornaram as cotações quasi nominaes, mas a Camara Syndical dos Corretores forneceu alguns preços, e os extremos das taxas das letras bancarias durante a quinzena foram de 10 5/16 d. 12 3/16 d. A procura de papel particular regou sempre activa, e no dia 6, data da declaração da revolta da armada, os exportadores, na esperanca de conseguir taxas mais baixas, compraram cerca de 40,000 saccos de café. Os bancos Nacional, Braziliense e British adoptaram as taxas de 10 1/2 e 10 5/8 d. sobre Londres, no dia 19, mas a quinzena foi de constantes sustos e recessos, mais ou menos baseados, pois no dia 26 cahiu metalleo no centro da cidade, onde se retirou os corretores, e as transações foram suspensas sem demora. As transações realizadas durante a quinzena consistiram de letras bancarias nos extremos de 10 1/8 e 11 d. e durante o mez negociaram-se letras particulares nos extremos de 10 1/4 a 12 1/4 d.

No dia 2 de Outubro os bancos em geral encetaram suas transações, e no dia 4 a serenidade do mercado parecia estar restabelecida. Esta durou pouco tempo, porém, e durante a quinzena, salvo em alguns dias, os bancos ingleses ou se conservaram fechados, ou não quiseram fazer negocio em cambios. A quinzena foi de muito pouca animação, do que resultou apenas fluctuações insignificantes. Os bancos compraram cambios em Santos e em algumas das praças do Norte, mas as difficuldades encontradas na remessa de fundos, fosse ao Sul, fosse ao Norte, restringiram as transações. Os extremos das taxas para as letras bancarias durante a quinzena foram de 10 3/8 a 10 3/4 d. A segunda quinzena de Outubro mostrou mais animação no mercado, e por consequencia mais sensíveis fluctuações nas taxas. Abrindo com a taxa de 10 5/8 d., sobre Londres, esta foi elevada até 10 7/8 d., no dia 18, mas no dia seguinte o mercado afrouxou e as taxas foram-se redu-

zindo quasi diariamente até o dia 31, quando os bancos fecharam com as taxas de 10 3/8 e 10 1/2 d. Negocios realizados no mercado de café em Santos ajudaram um tanto o novo mercado de cambio, mas principiarão nesta quinzena os recessos de que este auxilio chegara ao seu limite, e que com o augmento das entradas de café no Rio, o mercado de cambio achar-se-hia em posição difficil. Durante a quinzena regularão os extremos de 10 3/8 a 10 7/8 d. para as letras bancarias, e durante o mez os extremos para o papel particular foram de 10 1/2 a 11 d.

A primeira quinzena de Novembro foi de pouca animação no mercado. Dias feiados e novas reacções de hostilidades, que foram accentuadas no dia 7 pela queda de metalleo na cidade, limitaram as transações, mas houve alguma estabilidade, e durante a quinzena o mercado de Santos ainda prestou auxilio á nossa praça fornecendo-lhe quantias respeitaveis de cambios, e no fim da mesma as mesmas entradas de café principiarão a mostrar algum augmento. O mez abriu com a taxa officina de 10 3/8 d. nos bancos, e com negocios realizados em letras bancarias a 10 1/2 d. Do dia 4 ao dia 13 houve alguma indolencia, regulando a taxa de 10 3/8 d. nas tabelhas dos bancos, e sendo elevada esta de novo a 10 1/2 d. neste ultimo dia. Os extremos das taxas, no mercado, das letras bancarias foram de 10 3/8 a 10 5/8 d. A segunda quinzena de Novembro abriu com o mercado interciso, sob a influencia da opinião geral de que o Throno estava no mercado, em consequencia com os bancos, como mercado de cambios. Tão sensível foi esta opinião que inclinou vendidas de café de certa importancia, recusando os compradores vender as cambios, e as transações foram realizadas durante a quinzena quasi exclusivamente em papel repassado. As taxas a ostentaram quasi sempre tendencia para baixa; houve alguns dias de recessos, mas a taxa officina de 10 1/2 d. com que a quinzena abriu foi reduzida a 10 1/4 d. no dia 29, e esta taxa regou quando o mez fechou. Os extremos das taxas de letras bancarias, no mercado, durante a quinzena foram de 10 1/4 d. a 10 1/2 d. e os das taxas de papel particular durante o mez foram de 10 5/16 a 10 11/16 d.

O mez de Dezembro abriu com o mercado feiuto e com pouca actividade, que os bancos restringiram no principio do mez, pela recusa de fornecer cambios em certas condições. As taxas officinaes de 10 1/8 e 10 1/4 d. reguaram no dia 1; mas a primeira transacção geral em seguida e foi praticada nos bancos até o dia 14, quando houve mais recessos, e a quinzena fechou com a taxa de 10 1/4 officina, no Braziliense Bank. Houve varias occasões, durante a quinzena, em que os recessos produzidos por boatos, concernentes a fechamento dos bancos ingleses, mas o Banco Nacional e o Braziliense Bank conservaram-se sempre abertos. O movimento foi muito pequeno e reinou quasi sempre certa apathia, que, as difficuldades no embarque de café, que se suspenderam no dia 13, accentuaram. A quinzena, porém, fechou com as taxas mais ou menos sustentadas, sendo os extremos, no mercado, para as letras bancarias, de 10 1/8 a 10 5/16 d. Do dia 16 até o dia 31 a taxa officina de 10 1/8 d. sobre Londres regou nos bancos, e do dia 22 até o fim do mez a de 10 1/4 d. As fluctuações nas taxas das letras bancarias foram entre 10 1/8 e 10 5/16 d.; mas durante os ultimos dias do mez houve prevenção de que logo no inicio do anno novo se devia esperar nova baixa. A quinzena foi pouco animada e houve quasi sempre procura, mais ou menos activa, para as letras particulares, e havendo certo augmento de papel, proveniente das vendas de café realizadas aqui e em Santos, este augmento em combinação com o do papel repassado, que foi liquidado durante a quinzena, prestou firmeza ao mercado, quando não havia superabundancia de dinheiro.

Durante a quinzena restabeleceu-se o serviço de embarque de café, e o anno fechou com a taxa de 10 1/4 d., officina nos bancos, havendo negocio em le-

tras bancarias a 10 1/4 e 10 5/16 d., e em papel particular a 10 11/32 e 10 3/8 d.

Os extremos das taxas para o papel particular, durante o mez, foram de 10 3/16 a 10 7/16 d.

O seguinte quadro fornece os extremos das taxas das letras particulares desde 1856 a 1893

ANNOS	LONDRES	PARIZ	HAMBURGO
1856..	27 -28 1/2 d.	341-354 rs.	640-662 rs.
1857..	23 1/2-28 d.	341-368 rs.	645-660 rs.
1858..	24 -27 d.	352-420 rs.	670-725 rs.
1859..	23 1/2-27 d.	360-410 rs.	740-775 rs.
1860..	24 1/2-27 1/2 d.	350-392 rs.	670-740 rs.
1861..	24 1/2-26 1/2 d.	356-395 rs.	675-730 rs.
1862..	24 1/2-27 1/2 d.	345-393 rs.	657-710 rs.
1863..	26 1/2-27 1/2 d.	340-376 rs.	646-666 rs.
1864..	25 1/2-27 1/2 d.	342-380 rs.	654-685 rs.
1865..	22 1/2-27 1/2 d.	340-418 rs.	665-775 rs.
1866..	22 -26 d.	367-433 rs.	690-800 rs.
1867..	19 1/2-24 1/2 d.	388-480 rs.	735-880 rs.
1868..	14 -20 d.	475-652 rs.	885-14040.
1869..	18 -20 d.	400-525 rs.	900-975 rs.
1870..	19 1/2-24 1/2 d.	390-485 rs.	730-904 rs.
1871..	24 1/2-25 1/2 d.	347-425 rs.	693-793 rs.
1872..	24 1/2-26 1/2 d.	358-393 rs.	680-735 rs.
1873..	25 1/2-27 1/2 d.	340-374 rs.	640-680 rs.
1874..	24 1/2-26 1/2 d.	352-385 rs.	640-672 rs.
1875..	26 1/2-28 1/2 d.	337-364 rs.	645-650 rs.
1876..	23 1/2-27 1/2 d.	352-406 rs.	632-698 rs.
1877..	23 -25 1/2 d.	372-416 rs.	662-509 rs.
1878..	21 -24 1/2 d.	389-450 rs.	478-549 rs.
1879..	19 1/2-23 1/2 d.	405-504 rs.	502-610 rs.
1880..	19 1/2-24 1/2 d.	398-480 rs.	495-599 rs.
1881..	20 1/2-23 1/2 d.	412-458 rs.	508-565 rs.
1882..	20 1/2-22 d.	432-465 rs.	534-571 rs.
1883..	21 -22 1/2 d.	428-458 rs.	535-565 rs.
1884..	19 1/2-22 1/2 d.	425-458 rs.	531-610 rs.
1885..	19 1/2-17 1/2 d.	489-540 rs.	605-668 rs.
1886..	22 1/2-17 1/2 d.	419-555 rs.	525-667 rs.
1887..	21 1/2-23 1/2 d.	404-442 rs.	501-549 rs.
1888..	22 1/2-27 1/2 d.	407-344 rs.	430-470 rs.
1889..	26 1/2-28 1/2 d.	395-335 rs.	418-483 rs.
1890..	26 1/2-20 1/2 d.	397-337 rs.	430-485 rs.
1891..	10 1/2-21 1/2 d.	441-866 rs.	544-18094.
1892..	10 1/2-16 1/2 d.	530-944 rs.	729-18163.
1893..	10 1/2-13 1/2 d.	693-935 rs.	856-18156.

MOVIMENTO DA BOLSA

Se o movimento no anno de 1892 foi de triste resultado em comparação com o de 1891, ainda mais triste é a comparação do de 1893 com o de 1892. Houve verdadeira apathia na Bolsa, e para remediar a varias tentativas de reanimação fallaram completamente. A incerteza, e os excessos dos annos de 1890 e 1891, desanimarão muitos corretores de fundos, que um por um pediram demissão do cargo. Houve necessarias reformas na constituição do corpo de corretores, e dellas resultou mais regularidade em certas funções que pertencem a uma classe que deve merecer todo o credito e respeito. O desappraeimento, porém, de toda a especulação na nossa Bolsa, ainda que seja satisfactorio em theoria, mostrou, a nosse ver, claramente, o abatimento da praça. Especular é natural ao homem; quando elle não acha oportunidades nas Bolsas, é mais que provavel que as procure algures.

As vendas durante o anno foram as seguintes:

FUNDOS PUBLICOS	
13.266 Apolices de 5 % e 184:800\$ das miudadas de ..	991\$000 a 1:032\$000
.872 ditas de 4 % (ouro) e 93:500\$ das miudadas de ..	1:065\$000 a 1:166\$000

129 Em prestimo de 1868, e 455:000\$ das miudadas de ..	1:315\$000 a 1:910\$000
20 dito de 1879 ..	1:710\$000
962 dito de 1889 e 57:000\$ das miudadas de ..	1:220\$000 a 1:305\$000
129 Apolices do Estado de Minas Geraes (6 %), de ..	1:000\$000 a 1:030\$009
193 ditas (5 %/o) de ..	915\$000 a 1:028\$000
157:100\$ Apolices do Estado do Rio de Janeiro ..	990\$000 a 1:045\$000

METAES

166.270 Soberanos, de ..	17\$750 a 23\$480
--------------------------	-------------------

LETRAS HYPOTHECARIAS

6.397 Banco Credito Real do Brazil (papel) de ..	32\$000 a 56\$000
394 ditas (ouro), de ..	90\$000 a 100\$000
180 Banco Credito Real de Minas Geraes, de ..	90\$000 a 95\$000
58 Banco Credito Real de São Paulo, de ..	68\$000 a 80\$000
41 Banco Credito Rural e Internacional, de ..	82\$000 a 95\$000
486 Banco Predial, de ..	50\$000 a 70\$000
1.301 Banco da Republica ..	62\$000 a 84\$000
305 Banco União Agricola ..	72\$000 a 83\$000

DEBENTURES

16.250 Geral de E. de F. (e 20) de ..	1\$500 a 3\$000
3.500 ditas (e 11,5) de ..	1\$500 a 2\$500
4.343 E. de F. Leopoldina (e 11,5) de ..	17\$000 a 20\$000
702 ditas (200\$) de ..	103\$000 a 125\$000
8.737 ditas (100\$ & 1/2) de ..	15\$000 a 25\$000
60 ditas (e 22,10) de ..	17\$000 a 17\$500
400 E. F. Norte de S. Paulo ..	— a 180\$000
400 E. F. Sapucahy, de ..	53\$000 a 55\$000
9.263 E. de F. Sorocabana, de ..	50\$000 a 76\$000
250 União Sorocabana, Itana ..	30\$000 a 70\$000
235 Carris Urbanos, de ..	100\$000 a 200\$000
28 Villa Isabel ..	— a 195\$000
274 Lloyd Brasileiro, de ..	135\$000 a 195\$000
340 Alimça, (fabrica) ..	199\$000 a 204\$000
285 Brazil Industrial (dito) ..	— a 202\$000
1.138 Carioca (dito) ..	195\$000 a 204\$000
100 Carovado (dito) ..	— a 148\$000
80 Manufactora Fluminense (dito) ..	— a 210\$000
500 Agricola Brazileira ..	— a 30\$000
100 Agricola do Rio de Janeiro Preto ..	— a 160\$000
12.385 Banco de Credito Movel ..	28\$500 a 36\$000
150 Brazil Agricola ..	— a 200\$000
48 Evonoes Fluminenses ..	— a 48\$000
75 Engenho Central de Quissamã ..	— a 185\$000

450 Melhoramentos na Ilha do Governador, de ..	1598000	a	1668000
1.961 Nova Era Rural, 303 Obras Publicas..	188000	a	408000
300 Servicos Maritimos ..	—	a	258000
9 512 Viação do Brazil, de ..	108000	a	1508000
BANCOB			
00 Agricola, .. a ..		a	258000
1.159 Brazil, de ..	1608000	a	2118000
2.135 ditas (2ª serie), de	708000	a	1008000
3.200 Brazil e Londres..	18000	a	185000
524 Brazil e N. America	1380000	a	1680000
6 Classes Laboriosas		a	38000
2.069 Commercial, de ..	1908000	a	2508000
2.701 Comercio, de ..	1908000	a	2508000
2.040 ditas (2ª serie) ..	358000	a	508000
12.640 Constructor de ..	128000	a	548000
2.500 Constructor do Patrimônio ..		a	38000
16.641 Credito Movel, de	308000	a	448000
6.370 Credito Popular de	88000	a	258500
200 Credito Real do Brazil, ..		a	1158000
5 ditas (2ª serie) ..		a	558000
25 Credito Real de S. Paulo ..		a	1508000
1.987 ditas da (2ª serie) de ..	68000	a	248000
1.500 Credito Rural e Interunive. (80 %/a)		a	198000
558 ditas (75 %/a), de..	128000	a	208000
100 Depositos e Descontos ..		a	1758000
650 Franco - Brasileiro de ..	358000	a	528000
43 Funcionarios Publicos, de ..	208000	a	258000
1.654 ditas (de 10 a 40 %/a) de ..	28500	a	108500
5.500 Inicialdor Melhor.	98500	a	118000
1.869 ditas (convertidas)	98500	a	288000
50 Intermediario ..		a	2008000
593 Lavadora e Comercio ..	1088000	a	1108000
3.899 ditas (2ª serie) ..	398000	a	448000
4.0 Mercantil de Santos (25 %/a) ..		a	308000
5 Mercantil dos Vaqueiros ..		a	58000
110 Metropolitan, de ..	28000	a	58000
150 Militar e Classes Annexas, de ..	708000	a	758000
876 Nacional Brasileiro	1768000	a	2008000
2.355 ditas (40 %/a), de..	728000	a	878000
6.050 Pariz e Rio, de ..	98000	a	258000
5.748 Regional de Minas, de ..	8800	a	88000
37.700 Republica do Brazil de ..	1038500	a	1508000
17.527 ditas (2ª serie), de	358000	a	638000
193.309 Republica dos Estados Unidos do Brazil, de ..	678500	a	908000
2.415 Rural e Hypothecario, de ..	1788000	a	2658000
2.221 ditas (2ª serie), de	808000	a	1488000
260 Sociedade Bancaria Agricola ..		a	508000
742 Sul Americano, de	128000	a	218000
2.883 Viação do Brazil, de	18000	a	18500
CARRIS DE FERRO			
5.323 Jardim Botânico ..	1208000	a	1858000
195 Pernambuco, de ..	1208000	a	1238000
4.240 S. Christovão, de.	1658000	a	2208000

ESTRADAS DE FERRO

2.675 Geral de Estradas de Ferro, de ..	18000	a	18500
1.580 Minas de S. Jeroonymo, de ..	48000	a	58500
925 Norte de S. Paulo, de ..	78000	a	108000
582 Oeste de Minas, de	658000	a	708000
4.120 ditas (2ª serie), de	208000	a	288000
3.641 ditas (35 %/a), de.	98000	a	108000
1.100 Pecanha e Araxá, de ..	18500	a	48000
480 Sorocobana, de ..	408000	a	1008000
113 ditas (2ª serie), de	348000	a	358000
75 Tijuca, ..		a	208000
100 União Valenciana, ..		a	108000
36.898 Viação Ferra Sa-pucahy, de ..	88500	a	158500
NÁVIGAÇÃO			
50 Amazon Steam, ..		a	2108000
SEGROS			
240 Allianca, de ..	88000	a	118000
70 Argos Fluminenses, de ..	3658000	a	4058000
743 Ataleia, de ..	98000	a	108000
20 Confiança ..		a	258000
106 Fidelidade, de ..	1608000	a	1808000
45 Garantia, de ..	1408000	a	1458000
150 Geral, de ..	298000	a	558000
50 Lealdade, ..		a	58000
100 Providente, ..		a	1408000
50 Prosperidade, ..		a	108000
15 União Commercial dos Vaqueiros, ..		a	508000
1.030 Vigilancia, de ..	78000	a	108000
TERRAS			
941 Allianca, de ..	2728000	a	3108000
2.503 Brazil Industrial, de ..	1908000	a	2358000
570 Confiança Industrial, de ..	2288000	a	2308000
100 Corcovado ..		a	1608000
50 Manufatura Fluminense ..		a	208000
200 Manufatura, Linha Estrela ..		a	658000
1.000 ditas (2ª serie) ..		a	558000
173 Petropolitana, de	1158000	a	1258000
255 Progresso Industrial, de ..	1328000	a	1608000
2.650 S. Lazaro (50 %/a)		a	48000
66 S. Pedro de Alcantara, ..		a	2408000
50 Tecidos de Malha Franco Brasileira, ..		a	108000
67 União S. Sebastião, ..		a	88000
DIVERSAS			
250 Agricola de Parapanama (80 %/a)		a	188000
200 Alto Parahyba (30 %/a)		a	38500
400 Armario e Ferragens ..		a	208000
130 Aurifícia Brasileira		a	148000
110 Belleidrome Nacional ..	1008000	a	1108000
50 Brazil Territorial (40 %/a) ..		a	28000
2.712 Brasileira Torrens da ..	358000	a	558000
160 Carros Sul Americana ..	558000	a	658000

100 Carruagens Fluminense ..		a	1638000
100 Cervo Vegetal (80 %/a) ..		a	168000
620 Central do Brazil de	408000	a	438000
2.470 Centros Pastorais, de	158000	a	208000
900 Ceres Brasileira, de	108000	a	148000
4 Comercio de Lã e Materiaes		a	408000
937 Construções Civis de ..	98000	a	138000
1.691 Empreiteira de ..	158000	a	188000
73 Fauchon & C. ..		a	28000
60 Gazeta de Noticias		a	1458000
150 Geral de Comercio e Industria de ..	208000	a	408000
300 ditas (30 %/a) ..		a	18000
16 Geral de Construções Urbanas ..		a	98000
100 ditas (50 %/a) ..		a	18000
100 Geral de Servicos Maritimos ..		a	308000
15 Geral de Transportes (40 %/a) ..		a	128000
3 Hippodromo Nacional ..	1908000	a	2008000
50 Industrial e Colonizadora ..		a	38000
200 Industrial Fidelidade		a	208000
100 Industrial e Construções Hydraulicas		a	28000
886 Industrial e Construtora do Rio Grande do Sul de ..	88000	a	108000
1.700 Internacional de Docas e Melhoramentos na Bahia ..		a	88000
18 José A. de Araujo Filgueiras & C.		a	608000
100 Lacticianos (80 %/a) ..		a	98000
13 Manufatura de Massas Alimenticias ..		a	78000
16.298 Melhoramentos no Brazil, de	208000	a	398000

390 Melhoramentos da Lagoa e Botafogo ..		a	108000
765 Melhoramentos no Maranhão, de ..	38000	a	58000
880 Melhoramentos de S. Paulo, de ..	308000	a	638000
1.055 Melhoramentos de Santa Theresza (80 %/a) ..		a	1800
1.700 Mercantil Hypothecaria ..		a	1808000
425 Metropolitana ..		a	808000
4.096 Nacional de Forjas e Estaleiros de ..	178500	a	288000
550 Nacional de Sãnas Mossoro-Assu (50 %/a)		a	88000
200 Norte Mineira ..	208000	a	258000
145 Nova Era Rural, de ..	58000	a	108000
3.004 Obras Publicas no Brazil, de ..	128000	a	258000
1.530 Obras Publicas na Bahia ..		a	28000
50 Progresso Industrial de Garandahy (25 %/a)		a	108000
120 Progresso Maritimo ..		a	908000
50 Promotora de Industrias e Melhoramentos (30 %/a) ..		a	88000
176 Rural do Brazil	358000	a	488000
100 Saneamento do Rio (35 %/a) ..		a	358000
350 Transporte de Café e Mercadorias ..		a	818000
1.050 União Industrial dos Estados, de ..	58000	a	158000

N. A.--- Estado da divida interna em 31 de Dezembro de 1893

	Emissão	AMORTIZAÇÃO		Total circulante	
		Pela lei de 1827	Rela conversão		
Lei de 15 de Novembro de 1827					
Apólices de 6 % convertidas em títulos 5 % e de 5 % em 4 %	Rio de Janeiro	333.724:000#000	3.672:000#000	5.463:900#000	324.588:100#000
	Espirito Santo	89:600#000		3:000#000	86:600#000
	Bahia	7.137:200#000		180:800#000	6.956:400#000
	Sergipe	73:200#000		8:000#000	65:200#000
	Alagoas	9:600#000			9:600#000
	Pernambuco	2.369:000#000		270:200#000	2.098:800#000
	Parahyba	9:400#000			9:400#000
	Rio-Grande do Norte	9:600#000			9:600#000
	Ceará	736:600#000		200:000#000	536:600#000
	Maranhão	1.525:000#000		78:000#000	1.447:000#000
	Pará	357:200#000		17:000#000	340:200#000
	Amazonas	11:400#000			11:400#000
	S. Paulo	121:000#000		58:400#000	62:600#000
	Santa Catharina	148:400#000		45:000#000	103:400#000
	S. Pedro	1.932:000#000		152:000#000	1.779:100#000
	Minas-Geraes	488:800#000		5:000#000	483:800#000
	Mato-Grosso	572:000#000			572:000#000
		349.314:000#000			339.150:800#000
Apólices de 5 %	Rio de Janeiro	51.495.800#000	161:200#000		51.334:600#000
	Bahia	290:200#000			
	Pernambuco	64:400#000			
	Maranhão	36:400#000			668:000#000
	S. Pedro	79:600#000			
	Goyaz	41:000#000			
	Mato-Grosso	156:400#000			
Apólices de 4 % Rio de Janeiro		119:600#000			119:600#000
		401.597:400#000	3.833:200#000	6.482:200#000	391.282:000#000
Decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868:			10.315:400#000		
Apólices de 6 % do empréstimo nacional		30.000:000#000	15.195:500#000		14.804:500#000
Decreto n. 7,981 de 10 de Julho de 1879:					
Apólices de 4 1/2 % do empréstimo nacional		51.885:000#000	26.591:000#000		25.294:000#000
Decreto n. 10,322 de 27 de Agosto de 1889:					
Apólices de 4 % do empréstimo nacional		109.694:000#000			109.694:000#000
		593.176:400#000	52.101:900#000		541.074:500#000

N. B.--- Estado da divida externa fundada em 31 de Dezembro de 1893

Empréstimos	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO		CIRCULANTE NOMINAL
	Nominal	Real	Nominal	Real	
	£	£	£	£ s.	£
Empréstimo de 1883 a vencer-se em 1922.	4.599.600	4.000.000	728.000	584.932— 0	3.871.600
Empréstimo de 1888 a vencer-se em 1925.	6.297.300	6.000.000	413.400	317.280—15	5.883.900
Empréstimo de 1889 a vencer-se em 1945.	19.837.000	17.213.500	531.700	376.574—10	19.305.300
	30.733.900	27.213.500	1.673.100	1.278.787— 5	29.060.800

N. 1—Rendas arrecadadas pela alfandega do Rio de Janeiro

MEZES	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		TOTAL DAS RENDAS	
	1892	1893	1892	1893	1892	1893
Janeiro	6.147:950#	9.115:989#	534:631#	526:365#	6.720:225#	9.725:488#
Fevereiro .. .	6.824:739#	7.949:312#	565:710#	557:008#	7.411:351#	8.545:277#
Março .. .	6.956:081#	8.354:141#	453:502#	363:033#	7.407:209#	8.736:122#
Abril .. .	6.655:818#	8.888:619#	235:744#	260:354#	6.904:823#	9.150:220#
Maior .. .	7.163:228#	9.638:702#	559:509#	823:672#	7.739:367#	10.266:594#
Junho .. .	7.317:161#	9.196:392#	538:620#	234:576#	7.878:985#	9.204:933#
Julho .. .	8.037:816#	9.820:277#	529:208#	381:093#	8.626:495#	10.051:769#
Agosto .. .	7.602:383#	9.711:484#	382:151#	507:368#	8.027:345#	10.019:616#
Setembro .. .	6.566:194#	4.820:417#	431:822#	842:920#	6.909:517#	5.477:209#
Outubro .. .	5.849:238#	—	652:267#	—	6.498:556#	—
Novembro .. .	6.939:280#	—	368:488#	—	7.349:284#	—
Dezembro .. .	8.334:311#	—	434:912#	—	8.820:181#	—
	84.394:201#	—	5.692:565#	—	90.383:231#	—
1891 .. .			71.149:849#	7.391:090#	80.521:282#	
1890 .. .			50.137:404#	7.807:609#	60.648:289#	
1889 .. .			48.947:325#	6.948:804#	55.896:189#	
1888 .. .			41.850:440#	6.633:383#	48.483:823#	
1887 .. .			38.720:730#	6.205:437#	45.932:167#	
1886 .. .			36.591:736#	6.509:650#	43.101:386#	
1885 .. .			33.130:288#	7.198:373#	40.329:661#	
1884 .. .			33.336:358#	6.661:475#	40.287:833#	
1883 .. .			33.261:474#	5.915:396#	39.176:870#	
1882 .. .			32.991:907#	7.021:819#	40.013:726#	
1881 .. .			32.346:129#	9.245:227#	41.591:356#	
1880 .. .			33.319:825#	9.531:170#	42.850:995#	
1879 .. .			31.954:907#	9.800:327#	41.755:324#	

A renda total desde o anno de 1890 inclui os depositos, despacho maritimo, sellos, etc. recebidos na alfandega, depois de deduzidas as restituicoes.

N. 2—Rendas arrecadadas pela Recebedoria do Rio de Janeiro

MEZES	1893	1892	1891	1890
Janeiro .. .	792:892#	758:084#	1.523:194#	560:702#
Fevereiro .. .	1.571:499#	2.053:699#	2.336:000#	1.419:712#
Março .. .	735:284#	820:799#	1.851:667#	762:358#
Abril .. .	3.500:402#	3.237:769#	3.491:233#	2.947:494#
Maior .. .	1.042:238#	641:051#	1.113:567#	732:856#
Junho .. .	657:585#	573:905#	988:908#	700:597#
Julho .. .	1.191:178#	910:938#	1.015:615#	760:338#
Agosto .. .	1.470:035#	1.874:715#	1.836:625#	1.819:597#
Setembro .. .	375:794#	748:701#	901:313#	1.371:980#
Outubro .. .	3.294:912#	3.383:669#	3.386:238#	3.929:312#
Novembro .. .	785:656#	629:161#	760:552#	1.033:072#
Dezembro .. .	558:887#	703:189#	737:317#	1.322:452#
Total .. .	15.976:362#	16.335:741#	19.962:232#	17.360:475#

N. 3---Importação de fazendas por volumes nos annos de 1892-1893

Anno de 1892					
MEZES	ALGODÃO	LÃ	LINHO	SEDA	TOTAL DE VOLUMES
Janeiro	5.532	890	79	27	6.558
Fevereiro	6.376	1.661	105	30	8.172
Março	4.854	1.834	70	31	6.789
Abril	5.687	1.218	72	49	7.026
Mai	6.881	744	90	11	7.726
Junho	6.400	766	167	27	7.420
Julho	5.111	606	108	17	5.842
Agosto	5.530	574	70	16	6.190
Setembro	7.357	512	95	18	7.982
Outubro	6.013	148	132	31	6.724
Novembro	7.121	567	101	38	7.827
Dezembro	10.319	578	198	44	11.459
Somma	77.271	10.798	1.287	339	89.695

Anno de 1893					
MEZES	ALGODÃO	LÃ	LINHO	SEDA	TOTAL DE VOLUMES
Janeiro	6.794	1.135	94	15	8.038
Fevereiro	6.065	1.851	43	20	7.979
Março	7.737	2.045	86	20	9.888
Abril	7.018	1.635	126	28	8.807
Mai	8.774	1.058	163	43	10.038
Junho	7.742	751	69	35	8.597
Julho	8.395	708	86	36	9.225
Agosto	5.786	554	110	27	6.477
Setembro	5.722	488	85	26	6.321
Outubro	3.655	342	40	17	4.060
Novembro	1.200	257	12	7	1.476
Dezembro	2.234	391	41	5	2.671
Somma	71.122	11.215	961	279	83.577

N. 4---Resumo, em saccas de 60 kilogrammas, da exportação de café nas ultimas 25 colleitas, 1º de Julho e 30 de Junho.

N. 5--- Resumo, em saccas de 60 kilogrammas, da exportação de café nos ultimos 25 annos, de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro.

	ESTADOS-UNIDOS	EUROPA, ETC.	TOTAL
1868-69	2.996.311	1.526.166	4.522.477
1869-70	3.100.261	1.680.040	4.780.301
1870-71	2.584.626	1.657.719	4.242.345
1871-72	3.204.269	1.383.954	4.588.223
1872-73	2.113.277	1.424.208	3.537.485
1873-74	3.040.062	1.521.499	4.561.561
1874-75	2.067.493	2.041.995	4.109.488
1875-76	3.205.567	1.448.424	4.653.991
1876-77	2.889.990	1.710.073	4.599.063
1877-78	2.781.642	1.670.383	4.452.025
1878-79	2.632.746	2.288.545	4.921.291
1879-80	3.705.830	1.886.887	5.592.717
1880-81	2.990.059	2.241.976	5.232.035
1881-82	4.401.627	2.459.132	6.860.759
1882-83	3.926.372	2.314.650	6.241.022
1883-84	4.556.372	2.401.105	6.957.477
1884-85	3.219.516	2.712.990	5.932.506
1885-86	4.274.783	2.198.269	6.473.052
1886-87	3.513.964	1.460.078	4.974.042
1887-88	1.998.426	2.025.509	4.023.935
1888-89	3.866.437	1.797.530	5.663.967
1889-90	2.620.516	1.871.519	4.492.035
1890-91	2.443.902	2.031.707	4.475.609
1891-92	3.817.032	2.406.894	6.223.926
1892-93	3.013.357	1.627.899	4.641.256

N. 6 --- Entradas de café, em saccas de 60 kilogrammas, nos annos de 1890 a 1893

MEZES	1890			1891			1892			1893		
	E. F. CENTR.	CABOTAGEM	B. DENTRO	E. F. CENTR.	CABOTAGEM	B. DENTRO	E. F. P. II	CABOTAGEM	B. DENTRO	E. F. CENTR.	CABOTAGEM	B. DENTRO
Janeiro .. .	148.302	46.414	89.996	96.998	38.339	52.369	151.480	60.547	89.897	120.793	53.342	83.218
Fevereiro .. .	125.031	47.681	63.971	119.005	42.540	57.516	153.394	50.634	79.130	148.971	51.045	60.115
Marco .. .	145.301	44.369	68.568	66.489	60.125	62.968	152.587	63.178	74.605	125.386	43.273	67.915
Abril .. .	106.818	29.842	77.129	30.413	33.398	27.401	121.639	49.955	64.774	71.988	57.070	42.699
Mai .. .	83.304	29.554	42.985	37.098	19.046	15.518	96.410	32.483	54.223	75.455	31.521	42.261
Junho .. .	80.474	31.244	30.667	171.522	33.800	60.274	112.387	41.174	47.00	112.790	27.288	36.933
Julho .. .	82.233	51.428	67.663	231.705	55.281	78.299	119.95	51.342	74.712	199.309	27.733	45.776
Agosto .. .	139.085	38.509	78.081	279.001	48.693	75.384	207.121	52.726	82.762	176.164	52.737	64.577
Setembro .. .	122.361	47.200	91.811	288.440	90.900	75.944	176.839	75.997	64.749	100.212	1.880	8.764
Outubro .. .	135.363	60.791	82.893	213.595	74.520	73.864	140.542	52.458	70.800	131.763	—	3.059
Novembro .. .	102.653	42.625	64.100	173.936	68.419	78.875	156.701	53.273	70.805	193.961	19.029	2.422
Dezembro .. .	107.235	31.294	51.765	164.230	51.698	94.310	151.624	44.820	82.506	256.952	7.318	3.483
Total .. .	1.817.836	500.751	805.329	1.872.429	616.659	752.362	1.746.119	628.594	856.563	1.713.744	371.236	461.223

N. 7—Resumo do café embarcado pelas Docas D. Pedro II nos annos de 1892 e 1893, conforme a procedencia ; em saccas de 60 kilos

1892

MEZES	ESTADO DO RIO	ESTADO DE MINAS	EST. ESP. SANTO	EST. DE S. PAULO	TOTAES
Janeiro.. .. .	121.895	140.166	5.525	31.295	298.781
Fevereiro	131.239	333.784	8.275	33.691	306.989
Março	122.478	114.597	17.439	43.339	297.853
Abril	72.896	55.848	13.426	37.458	179.668
Maió	88.721	112.354	9.233	25.680	235.988
Junho	102.627	128.472	6.849	31.032	268.980
Julho	125.521	125.194	7.195	9.189	267.099
Agosto.. .. .	166.130	86.330	16.259	25.034	293.753
Setembro	157.860	98.412	9.913	22.044	288.229
Outubro	123.280	160.517	5.701	21.825	311.323
Novembro	102.456	96.765	13.822	24.739	237.982
Dezembro	153.259	92.818	10.750	34.864	291.691
Totaes.	1.468.362	1.345.197	124.387	340.190	3.278.136

1893

Janeiro.. .. .	95.570	111.708	8.265	21.817	237.300
Fevereiro	48.758	99.610	8.830	22.350	179.548
Março	136.511	105.512	10.693	29.139	281.855
Abril	59.948	49.275	13.495	15.550	138.268
Maió	88.978	148.939	14.885	10.212	243.014
Junho	51.805	74.206	6.287	6.865	139.163
Julho	71.409	59.119	10.916	13.330	154.774
Agosto.. .. .	111.834	92.651	7.721	15.437	227.643
Setembro	80.868	118.926	2.101	6.844	208.739
Outubro	72.067	90.332	3.691	9.984	176.074
Novembro	38.218	97.815	1.356	8.398	145.787
Dezembro	80.529	123.651	2.466	19.181	225.827
Totaes.	936.495	1.151.744	90.700	179.107	2.358.052

N. 8 --- Preços extremos por arroba dos "typos" de Nova-York

MEZES	N. 6		N. 7		N. 8		N. 9	
	1893	1892	1893	1892	1893	1892	1893	1892
Janeiro.....	17\$500 a 19\$400	10\$600 a 12\$000	16\$600 a 18\$400	13\$200 a 14\$200	16\$000 a 17\$800	12\$600 a 13\$600	15\$600 a 17\$200	12\$200 a 13\$000
Fevereiro.....	18\$600 a 20\$000	11\$300 a 12\$100	17\$700 a 19\$000	14\$200 a 15\$400	17\$200 a 18\$500	13\$600 a 14\$800	16\$900 a 17\$800	13\$000 a 14\$400
Março.....	19\$000 a 19\$400	12\$200 a 13\$700	17\$800 a 18\$400	15\$100 a 15\$400	17\$300 a 17\$800	14\$500 a 14\$700	16\$900 a 17\$500	13\$200 a 14\$400
Abril.....	18\$000 a 18\$800	13\$500 a 14\$400	16\$800 a 17\$600	14\$400 a 15\$000	16\$300 a 17\$100	13\$600 a 14\$500	16\$000 a 16\$700	13\$200 a 14\$000
Maió.....	18\$800 a 21\$500	14\$600 a 15\$100	17\$600 a 20\$300	14\$500 a 15\$000	17\$100 a 19\$600	13\$900 a 14\$300	16\$000 a 16\$700	13\$200 a 14\$000
Junho.....	20\$600 a 22\$700	12\$100 a 14\$700	18\$500 a 21\$500	14\$600 a 16\$400	18\$800 a 20\$800	13\$900 a 15\$000	16\$700 a 19\$000	13\$200 a 13\$700
Julho.....	19\$200 a 22\$800	12\$500 a 14\$500	18\$000 a 21\$500	16\$400 a 18\$000	17\$300 a 20\$800	13\$900 a 15\$000	18\$300 a 20\$200	14\$200 a 14\$200
Agosto.....	18\$500 a 19\$500	13\$800 a 15\$100	17\$000 a 18\$200	17\$400 a 18\$000	16\$500 a 17\$600	16\$200 a 17\$200	16\$900 a 20\$200	13\$200 a 15\$700
Setembro.....	19\$200 a 23\$200	10\$600 a 13\$800	18\$000 a 22\$000	14\$800 a 17\$500	17\$200 a 21\$300	14\$200 a 16\$800	16\$100 a 17\$200	15\$500 a 16\$400
Outubro.....	23\$200 a 23\$500	11\$000 a 12\$800	22\$000 a 22\$700	12\$400 a 16\$000	21\$300 a 21\$800	11\$600 a 16\$000	16\$700 a 20\$800	13\$700 a 16\$200
Novembro.....	22\$700 a 23\$800	12\$500 a 17\$500	11\$700 a 22\$800	16\$400 a 16\$800	21\$100 a 22\$100	15\$800 a 16\$200	20\$300 a 21\$200	11\$200 a 15\$000
Dezembro.....	22\$800 a 23\$700	13\$500 a 16\$600	21\$800 a 22\$700	15\$600 a 16\$800	21\$200 a 21\$900	15\$000 a 16\$300	20\$200 a 21\$400	14\$600 a 15\$900
Extremos.....	17\$500 a 23\$800	13\$400 a 19\$400	16\$600 a 22\$800	12\$400 a 18\$000	16\$000 a 22\$100	11\$600 a 17\$200	15\$600 a 21\$400	11\$200 a 16\$400

Nota—Desde os annos de 1891 e 1892 as cotações no mercado de café regularão sempre sobre os quatro «typos» incluídos nesta tabella. Os equivalentes conforme as nossas qualidades são, um pouco mais ou menos, os seguintes :

N. 6 — Segunda boa. N. 8 — Segunda ordinaria mais fraca.
 N. 7 — Segunda ordinaria legitima. N. 9 — Segunda ordinaria mais fraca.

N. 9.---Embarques mensaes de café, em saccas de 60 kilogrammas, nos annos de 1893 e 1892, com designação dos destinos

MEZES	1893					1892				
	E. UNIDOS	EUROPA	GABO	DIVERSOS	TOTAL	E. UNIDOS	EUROPA	GABO	DIVERSOS	TOTAL
Janeiro	142.787	74.046	13.329	20.005	250.167	221.130	62.464	11.550	12.230	307.374
Fevereiro	127.010	47.131	—	15.460	189.601	255.471	49.087	—	12.853	317.411
Março	211.337	57.881	8.900	11.834	289.952	267.192	25.252	3.700	15.491	311.635
Abril	72.885	57.311	1.450	19.233	150.879	130.391	34.774	12.400	17.623	195.188
Maió	155.780	62.447	15.500	18.938	252.665	181.068	51.860	—	16.408	249.336
Junho	89.326	37.900	8.000	10.229	145.455	209.210	48.800	4.000	15.969	277.979
Julho	113.836	36.916	—	11.248	162.000	169.180	80.864	8.551	12.294	270.889
Agosto	103.319	101.982	12.500	20.873	238.674	172.865	108.946	7.200	10.936	299.947
Setembro	162.702	36.705	5.750	7.009	212.166	214.209	59.811	8.930	14.403	297.353
Outubro	150.160	13.350	3.100	9.647	176.257	201.598	103.014	4.320	12.864	321.796
Novembro	102.549	27.941	8.850	5.753	145.093	167.310	57.830	10.500	9.762	245.402
Dezembro	196.208	24.012	3.700	2.076	225.996	217.270	58.026	10.221	13.734	299.251
	1.627.899	577.622	81.079	152.305	2.438.905	2.406.894	740.728	81.372	164.567	3.393.561

N. 10--- Mercado de café em 1893

(AS QUANTIAS REPRESENTÃO SACAS DE 60 KILOS)

MEZES	ENTRADAS	EXISTENCIA	EMBARQUES	PREÇO MÉ- DIO TIPO N. 7 POR ARROBA	CAMBIO MÉ- DIO SOBRE LONDRES APPROXI- MADO.
Janeiro.	257.353	152.669	250.167	178100	13 1/2 d.
Fevereiro	259.122	229.200	189.601	188300	13 3/4 d.
Março	236.574	168.822	289.952	188100	12 3/4 d.
Abril	204.000	189.800	150.879	178200	12 3/4 d.
Maió	149.237	86.372	252.665	188800	11 1/2 d.
Junho	177.011	117.928	145.455	208000	10 3/4 d.
Julho	272.818	228.756	162.060	198600	11 3/4 d.
Agosto	293.478	283.520	238.674	178600	12 1/2 d.
Setembro	110.856	189.354	212.166	198700	11 1/2 d.
Outubro	134.822	68.217	176.257	228400	10 3/4 d.
Novembro	215.412	138.536	145.093	228300	10 3/4 d.
Dezembro	267.753	180.293	225.996	228300	10 3/4 d.
No anno	2.546.203		2.438.905		

N. 11 --- Preços de algodão em rama durante o anno de 1893, por 10 kilos

1893	1ª serião Pernambuco	1ª Paralyba	1ª Maceió	Penedo	Aracajú
Janeiro, 2	88800 a 98000	88500 a 88600	88700 a 88800	88200 a 88500	78600 a 88200
» 31	98500 a 98600	88900 a 98000	98200 a 98300	88600 a 88900	88000 a 88600
Fevereiro, 28	98100 a 98200	88700 a 88800	88800 a 88900	88500 a 88800	88200 a 88600
Março, 31	98300 a 98400	98000 a 98100	98100 a 98200	88700 a 98000	88400 a 88800
Abril, 30	98000 a 98100	88700 a 88800	88800 a 88900	88400 a 88600	88000 a 88300
Maió, 31	88800 a 88900	88300 a 88400	88400 a 88500	88100 a 88300	78300 a 78900
Junho, 30	98100 a 98200	88600 a 88700	88700 a 88800	88300 a 88500	78700 a 88200
Julho, 31	88900 a 98000	88400 a 88500	88500 a 88600	88200 a 88400	78500 a 88200
Agosto, 31	78900 a 88000	78300 a 78400	78400 a 78500	78100 a 78300	68400 a 78000
Setembro, 30	98400 a 98500	98000 a 98100	98100 a 98200	88600 a 88900	78800 a 88500
Outubro, 31	98200 a 98300	88800 a 88900	88900 a 98100	88200 a 88700	78500 a 88200
Novembro, 30	98900 a 108000	98600 a 98700	88700 a 98800	88800 a 98200	88600 a 98000
Dezembro, 31	108000	Nominal	Nominal	98000 a 98300	88600 a 98000

N. 12 --- Assucar : entradas mensaes e procedencias

MEZES	Pernambuco	Macció	Aracajú e Bahia	Campos	TOTAL
Janeiro	77.718	8.239	14.870	11.993	112.820
Fevereiro.. .. .	36.233	6.006	54.237	9.693	106.169
Março.. .. .	53.595	39.182	55.393	2.520	150.690
Abril.. .. .	29.465	5.127	40.148	4.268	79.008
Maió.. .. .	34.173	15.285	39.543	1.330	90.331
Junho.. .. .	7.656	2.025	7.998	2.251	19.930
Julho.. .. .	7.671	4.565	3.727	14.671	30.634
Agosto	34.098	10.338	6.042	31.975	82.453
Setembro.. .. .	5.851	1.324	1.146	5.907	14.228
Outubro	19.343	600	270	7.323	27.536
Novembro	67.831	7.740	1.500	5.110	82.181
Dezembro	81.974	4.588	36.191	4.950	127.703
	455.608	105.019	261.065	101.991	923.683

VENDAS

Janeiro	67.750	9.457	21.971	10.633	109.811
Fevereiro.. .. .	55.982	576	33.098	7.167	96.823
Março.. .. .	10.760	10.502	39.672	4.687	65.621
Abril.. .. .	35.723	11.981	44.797	6.875	99.376
Maió.. .. .	23.681	8.287	28.008	2.144	62.120
Junho.. .. .	32.057	19.091	43.914	1.740	96.802
Julho	39.037	14.957	19.107	8.053	78.154
Agosto	37.259	6.005	7.567	30.652	81.483
Setembro.. .. .	8.449	13.473	1.424	15.554	38.900
Outubro	33.863	3.252	1.217	38.332
Novembro	23.925	2.085	1.185	10.320	37.515
Dezembro	70.104	7.863	1.826	2.363	82.156
	435.590	107.529	243.786	100.188	887.093

RECEBEDORES

Companhia Central do Brazil	217.204
Companhia Commercio Nacional.	168.869
Zenlia, Ramos & C.	143.169
Braundão, Saraiva & C.	138.208
Marinho, Prado & C.	41.026
Albano de Castro & C.	22.657
Jacome N. Vicenzi & C.	9.905
Martius Ribeiro & C.	9.155
A. J. de Rezende & C.	9.106
A. J. David	7.828
John Moors & C.	6.000
Wilson Sons & C.	5.811
Domingos Guedes	5.261
C. W. Gross & C.	4.500
Costa, Rocha, Menozes & C.	3.001
Zenlia, Lacerda & C.	1.500
Diversas e á ordem.	130.483
Total.. .. .	923.683

Os preços por mezes forão os seguintes :

	NORTE		CAMPOS	
	Branco	Mascavo	Branco	Mascavo
Janeiro	—	—	—	—
Fevereiro.. .. .	580/600	420/460	—	—
Março.. .. .	620/640	320/360	—	—
Abril	580/640	320/340	—	—
Maió.. .. .	640/660	260/340	540/560	—
Junho	480/500	280/340	—	—
Julho.. .. .	480/520	280/340	—	—
Agosto	480/500	320/360	560/580	—
Setembro	—	—	—	—
Outubro	580/600	280/340	—	—
Novembro.. .. .	540/620	300/360	—	—
Dezembro	460/480	340/370	—	—

RESUMO

Entradas durante o anno :		Vendas durante o anno :	
Pernambuco	455.608	Pernambuco	435.590
Macció	105.019	Macció	107.529
Aracajú e Bahia	261.065	Aracajú e Bahia	243.786
Campos	101.991	Campos	100.188
	923.683		887.093

N. 13 — Tabella dos principaes generos nacionaes entrados pela E. F. C. do Brazil no anno de 1893

MEZES	AGUARDENT. pipas	ALCOODÃO kilos	ASSUGAR kilos	CAFÉ sacca de 60 kilos	OUROS kilos	FRIJÃO kilos
Janeiro	53	—	—	120.793	—	—
Fevereiro	29	—	—	148.971	344.930	4.560
Março	21	—	—	125.386	74.704	24.000
Abril	—	—	—	71.988	144.460	—
Maió	—	—	—	75.455	180.190	—
Junho	—	—	—	112.349	298.020	—
Julho	—	—	—	199.395	—	—
Agosto	—	—	—	176.164	155.880	15.240
Setembro	101	—	—	160.212	194.640	—
Outubro	88	—	—	131.763	—	—
Novembro	39	—	—	193.961	296.460	—
Dezembro	7	—	51.000	256.932	152.350	20.060
Total em 1893.. .. .	338	—	51.000	1.713.744	1.841.634	63.860
Total em 1892.. .. .	984	221.126	146.241	1.746.119	1.927.520	13.640

MEZES	FUMO kilos	MILHO kilos	POLVILHO kilos	QUEIJOS kilos	CARVÃO VEGETAL kilos	TOUQUINHO kilos
Janeiro	239.710	—	—	147.895	1.780.910	194.426
Fevereiro	167.439	—	—	87.843	1.351.521	85.595
Março	192.002	5.620	1.600	237.044	1.529.772	328.199
Abril	220.868	—	18.300	337.240	1.699.660	380.510
Maió	227.162	—	—	326.104	1.463.510	309.229
Junho	313.205	—	—	354.933	1.130.268	337.571
Julho	154.410	—	—	253.634	1.491.405	219.710
Agosto	183.602	—	6.700	189.810	1.780.918	311.662
Setembro	105.600	—	—	112.180	1.224.060	171.190
Outubro	117.540	—	—	188.300	1.512.860	223.420
Novembro	156.020	—	—	125.860	1.281.490	188.590
Dezembro	181.220	—	—	114.340	1.107.320	199.080
Total em 1893.. .. .	2.258.778	5.620	26.600	2.475.233	17.349.694	2.949.182
Total em 1892.. .. .	2.323.677	127.622	72.128	2.465.135	14.631.794	2.305.109

N. 14 --- Curso do Cambio em 1893

MEZES	Inglaterra d. por 1\$000	França rês por franco	Allemanha rês por marco	Estados-Unidos rês por dollar	Italia rs. por lira	Portugal premio por 100
Janeiro	13 a 13 $\frac{5}{8}$	699 a 734	863 a 905	3\$680 a 3\$875	700 a 752	330 a 366
Fevereiro	12 $\frac{7}{8}$ a 13 $\frac{5}{8}$	699 a 742	864 a 932	3\$690 a 3\$910	699 a 758	342 a 379
Março	12 $\frac{9}{8}$ a 13	733 a 774	905 a 956	3\$870 a 4\$095	733 a 788	355 a 385
Abril	11 $\frac{3}{4}$ a 12 $\frac{3}{4}$	740 a 847	914 a 1\$046	3\$890 a 4\$495	740 a 847	348 a 437
Maió	10 $\frac{1}{2}$ a 11 $\frac{3}{4}$	811 a 908	1\$001 a 1\$121	4\$270 a 4\$820	811 a 925	378 a 425
Junho	10 $\frac{1}{2}$ a 11	866 a 930	1\$069 a 1\$148	4\$570 a 4\$941	866 a 948	408 a 440
Julho	10 $\frac{1}{2}$ a 12	794 a 908	981 a 1\$121	4\$183 a 4\$820	794 a 925	395 a 442
Agosto	11 $\frac{3}{4}$ a 12 $\frac{3}{8}$	770 a 811	951 a 1\$002	4\$075 a 4\$300	770 a 815	375 a 435
Setembro	10 $\frac{3}{4}$ a 12 $\frac{1}{8}$	786 a 930	971 a 1\$148	4\$160 a 4\$940	785 a 930	385 a 455
Outubro	10 $\frac{9}{8}$ a 10 $\frac{3}{4}$	877 a 920	1\$082 a 1\$134	4\$650 a 4\$882	845 a 942	421 a 455
Novembro	10 $\frac{1}{2}$ a 10 $\frac{1}{2}$	908 a 930	1\$120 a 1\$148	4\$821 a 4\$941	910 a 953	450 a 465
Dezembro	10 $\frac{1}{2}$ a 10 $\frac{1}{2}$	930 a 942	1\$148 a 1\$162	4\$905 a 5\$004	895 a 965	430 a 470
Extremos em 1893	10 $\frac{1}{8}$ a 13 $\frac{5}{8}$	699 a 942	863 a 1\$162	3\$680 a 5\$004	699 a 965	330 a 470
Idem em 1892.. .. .	10 a 15 $\frac{1}{2}$	605 a 953	747 a 1\$177	3\$150 a 5\$035	605 a 970	290 a 450

As taxas sobre Inglaterra, França e Allemanha referem-se ao papel bancario a 90 dias de vista. Sobre Portugal, Estados Unidos e Italia as taxas são as extremas a 3 dias de vista affixadas pelos bancos.

N. 15.-- Taxa média mensal do cambio bancario sobre Londres nos ultimos cinco annos

MEZES	1893	1892	1891	1890.	1889
Janeiro	13.31 d.	12.30 d.	19.78 d.	24 ⁷ / ₈ d.	27 ³ / ₈ d.
Fevereiro .. .	13.25 d.	12.06 d.	19.34 d.	24 ¹ / ₈ d.	27 ⁵ / ₈ d.
Março .. .	12.63 d.	11.75 d.	18.62 d.	22 ¹⁵ / ₁₆ d.	27 ³ / ₄ d.
Abril .. .	12.20 d.	11.50 d.	17.69 d.	21 ⁵ / ₈ d.	27 ⁷ / ₁₀ d.
Maió .. .	11.16 d.	11.12 d.	16.56 d.	21 ¹ / ₈ d.	26 ⁷ / ₈ d.
Junho .. .	10.62 d.	10.84 d.	17.59 d.	21 ⁷ / ₁₀ d.	26 ⁷ / ₈ d.
Julho .. .	11.25 d.	10.22 d.	16.56 d.	22 ³ / ₄ d.	27 d.
Agosto .. .	12.06 d.	10.53 d.	15.31 d.	22 ¹⁵ / ₁₆ d.	27 ¹ / ₈ d.
Setembro .. .	11.02 d.	12.31 d.	15.34 d.	22 d.	27 ⁷ / ₁₀ d.
Outubro .. .	10.62 d.	14.41 d.	14.41 d.	22 ¹⁵ / ₁₆ d.	27 ⁹ / ₁₀ d.
Novembro .. .	10.38 d.	12.91 d.	12.96 d.	23 ¹ / ₈ d.	27 ⁷ / ₁₀ d.
Dezembro .. .	10.19 d.	13.38 d.	12.09 d.	21 ⁷ / ₈ d.	25 ¹³ / ₁₆ d.
Média do anno.. ..	11.56 d.	11.94 d.	16.33 d.	22 ⁵ / ₈ d.	

N. 16.-- Preços extremos mensaes dos soberanos nos ultimos tres annos

MEZES	1893	1892	1891
Janeiro .. .	178750 a 188400	198160 a 208780	118950 a 128900
Fevereiro .. .	178900 a 188750	198720 a 208700	128700 a 128820
Março .. .	188900 a 198560	208480 a 208700	128800 a 138810
Abril .. .	188800 a 208700	208580 a 218400	138530 a 138900
Maió .. .	208650 a 228150	218690 a 228110	148320 a 158000
Junho .. .	218900 a 238200	218450 a 228600	138200 a 148700
Julho .. .	198500 a 228400	228480 a 238680	138430 a 158760
Agosto .. .	198840 a 208180	218100 a 238620	158600 a 178190
Setembro .. .	198950 a 208050	188000 a 218700	158480 a 168600
Outubro .. .	— a 238000	158400 a 188600	158600 a 178800
Novembro .. .	—	178810 a 198400	208800 a 208880
Dezembro .. .	238320 a 238480	188020 a 188900	208000 a 218200
Extremos do anno .. .	178750 a 238480	158400 a 238680	118950 a 218200

N. 17.-- Preços extremos mensaes das apolices geraes de 5 % e das convertidas (4 % ouro), do valor nominal de 1:000\$, nos annos de 1893, 1892 e 1891

MEZES	1893	1892	1891
Janeiro .. .	1:000\$ a 1:150\$	978\$ a 1:100\$	940\$ a 970\$
Fevereiro .. .	1:005\$ a 1:155\$	982\$ a 1:130\$	938\$ a 967\$
Março .. .	1:000\$ a 1:094\$	995\$ a 1:141\$	943\$ a 980\$
Abril .. .	997\$ a 1:075\$	985\$ a 1:140\$	955\$ a 1:002\$
Maió .. .	1:000\$ a 1:086\$	995\$ a 1:140\$	985\$ a 1:000\$
Junho .. .	1:004\$ a 1:086\$	1:005\$ a 1:140\$	985\$ a 1:000\$
Julho .. .	991\$ a 1:128\$	990\$ a 1:115\$	950\$ a 1:000\$
Agosto .. .	1:000\$ a 1:166\$	996\$ a 1:110\$	970\$ a 1:003\$
Setembro .. .	1:000\$ a 1:166\$	1:010\$ a 1:080\$	980\$ a 1:015\$
Outubro .. .	1:000\$ a 1:140\$	995\$ a 1:115\$	998\$ a 1:010\$
Novembro .. .	1:005\$ a 1:156\$	1:020\$ a 1:130\$	995\$ a 1:020\$
Dezembro .. .	1:000\$ a 1:118\$	1:010\$ a 1:118\$	988\$ a 1:022\$
Extremos do anno.	991\$ a 1:166\$	978\$ a 1:141\$	938\$ a 1:022\$

N. 18.-- Preços extremos mensaes das apolices do Emprestimo Nacional de 1868 do valor nominal de 1:000\$ e juro de 6 % em ouro, nos ultimos tres annos

MEZES	1893		1892		1891	
Janeiro	1:315\$	1:500\$	1:210\$	a 1:250\$
Fevereiro	1:560\$	1:360\$	a 1:370\$	1:250\$
Março	1:500\$	a 1:650\$	1:360\$	a 1:400\$	1:250\$
Abril	1:535\$	a 1:540\$	1:400\$	1:270\$	a 1:280\$
Maió	1:500\$	a 1:550\$	1:425\$	1:290\$	a 1:300\$
Junho	1:500\$	a 1:700\$	1:425\$	a 1:430\$	1:250\$
Julho	1:750\$	a 1:900\$	1:490\$	a 1:800\$	1:300\$	a 1:300\$
Agosto	1:700\$	a 1:780\$	1:805\$	a 1:880\$	1:300\$	a 1:360\$
Setembro	1:805\$	1:350\$	a 1:360\$
Outubro	1:600\$	1:700\$	1:350\$
Novembro	1:600\$	a 1:650\$	1:500\$	1:350\$	a 1:363\$
Dezembro	a 1:650\$	1:300\$	1:350\$	a 1:420\$
Extremos do anno..	1:315\$	a 1:900\$	1:300\$	a 1:880\$	1:210\$	a 1:420\$

N. 19.--- Preços extremos mensaes das apolices do Emprestimo Nacional de 1879 do juro de 4 ½ % em ouro, nos ultimos tres annos

MEZES	1893		1892		1891	
Janeiro
Fevereiro	1:710\$
Março	1:000\$
Abril	1:197\$	a 1:200\$
Maió	1:197\$	a 1:198\$
Junho	1:250\$
Julho	1:865\$	a 1:880\$	1:250\$
Agosto	1:750\$	a 1:870\$
Setembro	a 1:800\$
Outubro
Novembro	1:600\$	1:610\$
Dezembro
Extremos do anno..	a 1:710\$	1:600\$	a 1:880\$	1:000\$	a 1:250\$

N. 20.--- Preços extremos das apolices do Emprestimo Nacional de 1889 do juro de 4 % em ouro, nos ultimos tres annos

MEZES	1893		1892		1891	
Janeiro	a 1:230\$
Fevereiro	a 1:240\$	1:140\$
Março	1:235\$	a 1:300\$	1:170\$	a 1:180\$
Abril	1:270\$	a 1:295\$
Maió	1:290\$	a 1:297\$	1:180\$	a 1:215\$
Junho	1:268\$	a 1:285\$	1:200\$	a 1:215\$	992\$	a 1:000\$
Julho	1:275\$	1:195\$	a 1:200\$	992\$
Agosto	1:295\$	1:220\$	a 1:260\$
Setembro	1:270\$	1:140\$	a 1:222\$
Outubro	1:250\$	a 1:255\$	1:120\$	1:006\$
Novembro	1:190\$	a 1:250\$
Dezembro	1:275\$	a 1:305\$	1:200\$	a 1:240\$
Extremos do anno..	1:235\$	a 1:305\$	1:120\$	1:260\$	992\$	a 1:006\$

N. 21 --- Movimento da navegação de longo curso do porto do Rio de Janeiro no anno de 1893

PROCEDENCIAS	ENTRADAS								TOTAL
	PRIMEIRO TRI- MESTRE		SEGUNDO TRI- MESTRE		TERCEIRO TRI- MESTRE		QUARTO TRI- MESTRE		
	A' vela	A' vap.	A' vela	A' vap.	A' vela	A' vap.	A' vela	A' vap.	
Antuerpia..	1	7	2	12	1	17	3	4	47
Australia..	1	1	1	1	1	1	1	1	3
Baltimore..	5	1	10	1	8	1	5	1	30
Bordôes..	1	9	1	8	1	9	1	9	35
Boulogne..	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Boston..	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Bremen..	1	4	1	5	1	5	1	4	18
Brunswick..	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Brest..	2	1	5	1	3	1	1	1	10
Brunswick..	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Cadiz..	1	1	1	1	1	1	1	1	1
California..	39	2	35	1	29	1	45	1	148
Cardiff..	1	1	1	1	1	1	1	1	3
Copenhagen..	1	2	1	1	1	1	1	1	3
Dundee..	1	1	1	1	1	1	1	1	3
Falmouth..	1	1	1	1	1	1	1	1	3
Fernandina..	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Figueira..	1	1	1	2	1	1	1	2	6
Piumo..	1	1	1	1	2	1	1	1	3
Frederickstadt..	4	1	3	1	6	1	6	1	19
Gaspé..	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Gelle..	1	21	1	22	2	18	1	5	68
Genova..	2	3	1	1	2	2	5	2	19
Glasgow..	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Gothenburgo..	1	1	1	1	3	1	2	1	6
Greenock..	1	14	5	17	3	14	5	15	74
Hamburgo..	1	1	1	1	3	1	3	1	6
Hermosand..	1	10	1	10	1	11	1	10	43
Havre..	2	1	1	1	1	1	1	1	3
Hull..	1	1	1	1	2	1	1	1	2
Ilha do Sal..	1	1	1	1	1	1	1	1	3
Ilha Terceira..	1	1	2	1	1	1	1	1	3
Laurvig..	1	1	1	1	1	1	1	1	3
Leith..	1	3	1	3	1	2	1	1	9
Lisbon..	1	18	2	21	3	19	2	15	78
Liverpool..	1	6	8	6	8	4	5	5	17
Londres..	8	3	8	6	8	4	5	5	47
Marselha..	1	1	1	1	1	1	1	1	4
Memel..	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Mobile..	1	1	1	1	1	1	1	1	1
New-Castle..	2	1	3	1	2	1	1	1	2
New-Hartpool..	1	1	1	1	1	1	1	1	1
New-Port..	2	16	5	14	3	8	4	6	11
New-York..	4	5	1	3	1	12	6	14	79
Nova-Zelandia..	1	9	1	12	1	5	1	5	20
Pacifico..	2	1	1	1	2	13	3	7	45
Paspébio..	1	1	1	1	1	1	1	1	6
Pensucola..	3	1	8	1	5	4	2	1	20
Philadelphia..	1	1	1	1	1	1	1	1	8
Plymouth..	1	1	1	1	1	1	1	1	3
Porto..	6	1	8	1	8	1	9	1	34
Quebec..	1	1	1	1	1	1	1	1	4
Rangoon..	7	2	5	1	11	1	19	1	44
Rio da Prata..	11	72	11	91	6	69	7	47	314
Satilla..	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Savannah..	1	1	2	1	1	1	1	1	3
Southampton..	1	8	1	6	1	7	1	6	27
Sunderland..	1	1	1	1	2	1	1	1	2
Swansen..	2	1	1	1	3	1	1	1	5
Stockholm..	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Trieste..	1	2	1	1	1	2	1	2	7
Trondhjon..	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Wernowood..	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Westorwick..	5	1	1	1	3	1	1	1	8
Wisby..	4	1	1	1	1	1	1	1	9
Total..	126	211	151	239	146	212	153	159	1.397

N. 22---Movimento da navegação de longo curso do porto do Rio de Janeiro no anno de 1893

DESTINOS	SAHIDAS								TOTAL
	PRIMEIRO TRI-MESTRE		SEGUNDO TRI-MESTRE		TERCEIRO TRI-MESTRE		QUARTO TRI-MESTRE		
	A' vela	A vap.	A' vela	A vap.	A' vela	A vap.	A' vela	A vap.	
Africa	1				1		1		3
Antilhas	2		1		1		1		5
Antuerpia		11		17		14			42
Australia	2				2		3		7
Baltimore	3	1	8		4		8		24
Barbados	50		18		19		20		107
Belize					1				1
Bordos	1	7		9		10	1	6	34
Boston					1				1
Bremen		5		5		4		3	17
Brunswick	2				1				3
Cabo da Boa Esperança	8		7		6		9		30
Cadiz			1						1
California	1				1		1		3
Calcutá					2				2
Canadá	2		2		2				6
Canal	1								1
Cardiff	1		2						3
Demerara	1				1				2
Estados-Unidos	18		10		9		9		46
Falmouth	3		4		3		5		15
Gaspé	2		1		4		1		8
Genova		15		15		18		14	62
Gibraltar			1						1
Halifax					2		1		3
Hull			1						1
Hamburgo		15		14		15		11	55
Havre		6		7		4		3	20
Ilha de Jersey	1						2		3
Ilha Terceira			1						1
India	4				4		6		14
Jamaica					1		3		4
Lisboa				3		3		3	9
Liverpool		11		15		13		6	45
Londres		11		9		9		8	37
Marselha		5		7		6		5	23
Mexico	1				2		2		5
Mobilo	2				1				3
Monte Christo	1		1						2
New-Castle	13	1	2		3		8		27
Nova Orleans	1	2		3	3	4	2	3	19
Nova York	4	20	4		20	2	19	21	93
Pascagoula							1		1
Paspobiac			3		1				4
Pacifico	10	9	10	14	18	12	10	8	97
Pensacola	1		1		5		6		13
Philadelphia	2		1				1		5
Portland					2				2
Porto					1				1
Quebec	1		4						5
Rangoon	9				1		2		12
Rio da Prata	9	60	13	58	4	44	5	22	215
St. John			3		1				4
S. Thomaz	1		1		2				4
S. Vicente				2		2		2	6
Santa Lucia						3		1	4
Savannah	2		1		2		2		7
Southampton		6		7		6		6	25
Stavanger	1								1
Trieste		4		4		4		3	15
Trindade	2		1		2		1		6
Wilmington					2				3
Total	163	189	109	209	118	190	115	125	1.218

N. 23 — Nacionalidade dos navios de longo curso no anno de 1893

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAHIDAS				
	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	TOTAL	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	TOTAL
Allema	28	30	31	43	141	32	34	33	32	131
Argentina	4	2	5	3	14	4	3	2	2	11
Austriaca	4	5	3	4	16	5	5	4	3	15
Belga	5	8	5	2	20	6	5	3	3	17
Brazileira	15	17	9	41	13	13	6	32
Chilena	1	1	3	1	4
Dinamarqueza	5	4	4	4	17	1	1	2	1	5
Franceza	42	44	46	37	169	33	34	43	30	140
Hespanhola	1	1
Hollandeza	1	2	1	4	1	3	4
Ingleza	159	169	169	153	650	182	148	143	103	578
Italiana	28	27	24	16	95	26	23	25	17	91
Norte-Americana	13	18	12	12	55	12	14	8	10	44
Norueguesa	12	32	26	16	86	21	16	18	18	73
Oriental	2	1	3	1	1	1	3
Portuguesa	11	18	17	12	58	7	14	15	12	48
Russa	1	2	1	1	4	3	1	2	6
Sueca	7	3	4	9	23	5	4	6	15
Total	337	390	358	312	1.397	352	318	308	240	1.218

N. 24 — Tabella da tonelagem dos navios de longo curso no anno de 1893

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	NACIONAES		ESTRANGEIROS		NACIONAES		ESTRANGEIROS	
	A' vela	A' vapor	A' vela	A' vapor	A' vela	A' vapor	A' vela	A' vapor
Janeiro	3.957	43.630	134.297	2.842	57.310	130.204
Fevereiro	4.189	40.327	101.694	2.498	51.214	102.087
Março	2.579	23.019	143.110	369	2.753	46.675	137.439
Abril	4.242	42.125	114.923	3.549	35.576	112.657
Maió	3.219	52.406	159.280	3.121	32.327	139.435
Junho	452	3.316	45.583	145.409	3.441	37.779	147.291
Julho	1.569	47.167	127.314	1.583	41.651	131.570
Agosto	4.235	55.319	152.892	2.526	44.713	143.407
Setembro	26.326	114.357	908	15.779	106.659
Outubro	50.651	123.222	37.189	105.555
Novembro	26.574	93.022	33.995	91.537
Dezembro	76.771	95.103	32.500	86.310
Total	452	27.306	529.907	1.504.629	369	23.221	466.708	1.434.151

N. 25.---Movimento de cabotagem de navios estrangeiros no anno de 1893

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro	10	21	6.685	33.744	13	27	5.590	41.177
Fevereiro	6	13	2.306	20.278	11	17	6.144	25.440
Março	10	12	2.789	22.505	7	20	1.739	34.793
Abril	5	17	1.460	28.778	16	19	7.169	30.442
Maió	2	16	599	28.671	6	25	2.856	40.971
Junho	9	21	2.990	37.406	12	30	5.664	47.943
Julho	8	19	3.447	29.368	17	24	8.335	38.178
Agosto	11	18	3.188	29.905	9	23	2.905	37.234
Setembro	12	9	6.059	16.998	7	13	2.528	24.015
Outubro	14	14	4.324	23.771	13	31	5.388	48.574
Novembro	12	19	3.864	28.030	24	23	8.886	32.829
Dezembro	23	22	6.077	31.661	17	28	5.646	35.265
Total.	122	201	43.707	329.115	152	280	62.850	436.861

N. 26.---Movimento de cabotagem de navios nacionaes no anno de 1893

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro	30	54	4.867	24.715	24	58	2.946	26.613
Fevereiro	32	55	3.824	27.343	28	59	4.213	28.204
Março	29	54	2.904	25.417	38	56	4.510	26.448
Abril	31	69	3.391	34.554	24	62	2.355	30.472
Maió	30	72	3.536	35.686	29	71	3.521	36.832
Junho	32	66	3.414	32.907	23	68	2.332	33.748
Julho	20	64	2.156	32.168	23	66	2.691	30.126
Agosto	33	65	3.864	32.686	25	68	2.897	31.476
Setembro	12	12	1.441	5.459	6	13	549	4.997
Outubro
Novembro
Dezembro
Total.	249	511	29.397	250.935	220	521	26.014	248.016

131.361.1 307.824 122.22 606

N. 27.--- Nacionalidade dos navios estrangeiros de cabotagem no anno de 1893

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAHIDAS				
	1º TRI- MESTR.	2º TRI- MESTR.	3º TRI- MESTR.	4º TRI- MESTR.	TOTAL	1º TRI- MESTR.	2º TRI- MESTR.	3º TRI- MESTR.	4º TRI- MESTR.	TOTAL
Allema	21	21	24	30	96	21	26	24	31	102
Argentina .. .							1	2	2	6
Austriaca .. .	4	3	3	3	13	3	3	4	3	12
Belga .. .							3	1	1	5
Dinamarqueza ..	2			3	5	4	2		8	15
Franceza .. .	6	6	6	11	29	12	13	10	12	47
Hispanhola .. .								1		1
Hollandeza .. .				1	1					
Ingleza .. .	16	13	12	21	62	25	25	21	41	112
Italiana .. .	8	11	9	3	31	8	12	6	5	31
Norte-Americana ..	3		3	1	7	6	4		2	12
Norueguense .. .	5	4	10	23	42	5	8	13	23	49
Oriental .. .						1				1
Portugueza .. .	4	8	8	6	26	9	8	8	6	31
Russa .. .	2	1		1	4		2			2
Sueca .. .	1		2		3	1	1		2	6
Total .. .	72	70	77	104	323	95	108	93	136	432

N. 28 — Resumo do movimento do porto do Rio de Janeiro nos ultimos dez annos

ENTRADAS DE LONGO CURSO			SAHIDAS DE LONGO CURSO		
ANNOS	NAVIOS	TONELADAS	ANNOS	NAVIOS	TONELADAS
1884	1.245	1.281.588	1884	1.111	1.233.096
1885	1.263	1.333.507	1885	1.105	1.283.264
1886	1.232	1.359.692	1886	1.037	1.230.443
1887	1.102	1.235.292	1887	824	1.047.875
1888	1.198	1.495.410	1888	1.072	1.407.239
1889	1.375	1.275.527	1889	1.181	1.163.316
1890	1.359	1.842.513	1890	1.150	1.672.950
1891	1.680	2.287.912	1891	1.387	2.088.301
1892	1.379	1.948.547	1892	1.187	1.856.347
1893	1.307	2.062.294	1893	1.218	1.924.449

ENTRADAS POR CABOTAGEM				SAHIDAS POR CABOTAGEM			
ANNOS	N. Á VELA	VAPORES	TOTAL TONELADAS	ANNOS	N. Á VELA	VAPORES	TOTAL TONELADAS
1884	764	582	1.346 470.251	1884	913	586	1.499 518.833
1885	782	617	1.399 478.879	1885	966	614	1.580 540.930
1886	686	661	1.347 480.487	1886	831	669	1.500 570.987
1887	578	625	1.203 502.452	1887	833	678	1.511 650.698
1888	475	671	1.146 560.238	1888	685	694	1.379 638.141
1889	392	638	1.030 530.372	1889	521	683	1.204 602.527
1890	438	652	1.090 613.730	1890	592	736	1.328 738.462
1891	547	766	1.313 765.033	1891	593	888	1.481 958.407
1892	413	934	1.347 797.057	1892	472	967	1.439 920.635
1893	371	712	1.083 653.244	1893	372	801	1.173 774.641